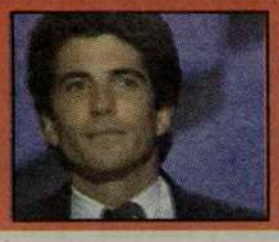
Pág. 5

KENNEDY'S A SAGA TRÁGICA PROSSEGUE



Pág. 15

NICOLE E CRUISE NO ÚLTIMO FILME DE KRUBICK

Pág. 14

MICAELA UMA VOZ FRESCA NO VERÃO DAS CANTIGAS

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 22th July, 1999 • ANO II EDIÇÃO N°36 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

"Eu suponho que a Comunidade não tem que se defender de artigos que jornalistas como este escrevem!"

Palavras do Embaixador de Portugal, em Ottawa, Dr. José Manuel Duarte de Jesus, a propósito do artigo do Jornal "Público", sobre a Comunidade portuguesa no Canadá.

Na sequência do mal estar criado no seio da Comunidade Portuguesa por um já tão falado artigo do Jornal "o Público" em Lisboa, quisemos ouvir a opinião de Sua Exa. o Embaixador de Portugal, em Ottawa, o Dr. José Manuel Duarte de Jesus, acerca deste assunto.

O artigo usava alguns elementos que, segundo o seu autor, lhe tinha sido fornecido por uma funcionária da Embaixada.

Por outro lado, o Sr. Embaixador tem recebido muita correspondência e outras informações em relação às quais terá a sua opinião.

De forma gentil e solícita, respondeu-nos, começando por agradecer a nossa disponibilidade e, especialmente, a possibilidade que lhe demos de responder a um assunto tão pertinente.

Confirmou-nos que a Embaixada recebeu e leu alguns Artigos de Jornais em Língua Portuguesa daqui do Canadá, que também receberam cartas uma delas aberta dirigida ao Ministro, uma espécie de "baixo assinado" que seguiu para Lisboa.

Continuou dizendo- Primeiro, gostaria de dizer que o Jornal "o Público" enviou um dos seus colaboradores aqui ao Canadá, que tem uma opinião que é legítima, que é a dele. Não coincide com a da Embaixada, mas tem , pelos vistos, uma impressão negativa da comunidade Portuguesa.

Bom, ele está no seu legítimo direito de ter essa

Continua na página 8

PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONSIDERA DE VALOR INESTIMÁVEL QUALIDADE DA CARNE AÇORIANA

O Presidente da República, Jorge Sampaio, considerou quarta-feira, na ilha das Flores, de valor inestimável a qualidade da carne açoriana, produzida essencialmente à base de erva.

Jorge Sampaio, que visitou demoradamente a exploração agrícola do Juncal, onde os serviços oficiais procedem a ensaios na área da produção de carne, disse que este sector constitui uma riqueza nos Açores e tem futuro assegurado.

No parque florestal da Fazenda de Santa Cruz, o Presidente da República foi também elucidado sobre o Programa Life2, cujas acções incidem na conservação do priôlo, uma ave em vias de extinção, e na protecção das áreas protegidas dos Açores.

Na ocasião, o Presidente da República elogiou o trabalho desenvolvido no âmbito deste programa, que valeu aos Açores um prémio nacional e, a nível internacional, uma menção honrosa na Alemanha, e mostrou-se surpreendido com o grau de identificação a que se chegou dos exemplares mais raros da flora açoriana.

O programa Life, comparticipado pela União Europeia em 65 por cento, envolve um investimento de 360 mil contos no quadriénio 1997-2000.

Continua na página 7

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.

53¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira

1-877-209-7355

Coluna sem vértebras

A tragédia tem acompanhado a família Kennedy, uma das famílias mais poderosas e mediáticas dos Estados Unidos da América.
A primeira vítima da saga trágica foi Joseph P. Kennedy Jr., filho de Joseph e Rose Kennedy, que morreu na queda de um avião durante a II Guerra Mundial, em 1944, aos 29 anos de idade. Também na queda de um avião, em 1948, aos 28 anos de idade, morreu Katheleen Kennedy, irmã de Joseph.
Patrick Bouvier Kennedy, filho de Jacqueline e John F. Kennedy, morreu em 9 de Agosto de 1963, três meses antes de seu pai ser assassinado.
JOHN F. KENNEDY, 35o. Presidentes dos EUA, assassinado em Dallas no dia 22 de Novembro de 1963, com a idade de 46 anos. Edward (Ted) M. Kennedy, irmão de John e Robert, sobreviveu na queda de um avião em Junho de 1964 e, em 1969, a um desastre de automóvel numa ponte - Chappaquiddick Island/Massachusetts- depois de uma festa. A companheira de viagem, Aide Mary Jo Kopechne, morreu no acidente, o que causou grande escândalo na altura.
Em 5 de Junho de 1968, o irmão de John F. Kennedy, Robert F. Kennedy, foi assassinado em Los Angels. Tinha 42 anos.
Os filhos de Robert F. Kennedy, David, Joseph e Michael, foram também arrastados da tragédia: David, morreu em 1984, em Palm Beach, com uma dose excessiva de droga; Joseph, envolveu-se num acidente de automóvel em 1973, causando a paralizia da sua companheira de viagem; e, Michael, morreu no dia 31 de Dezembro, num desastre quando praticava Esqui, em Aspen, Colorado, aos 39 anos. Na carreira política, encontram-se apenas Edward (Ted) M. Kennedy (Senador) e, seu filho, Patrick (Congressista).

Agora, o desaparecimento de John F. Kennedy Jr., junto de sua mulher e cunhada e, novamente, num desastre aéreo. Sexta-feira, 16 de Julho de 1999, mais uma data de trágica-história para a família Kennedy. Pelo caminho, aconteceram mas alguns "acidentes de percurso" à família Kennedy que não atingiram a gravidade das mortes até aqui registadas.

Diz a voz do povo: Depois da tempestade vem a bonança!
Quando chegará a BONANÇA para os Kennedy?

JMC

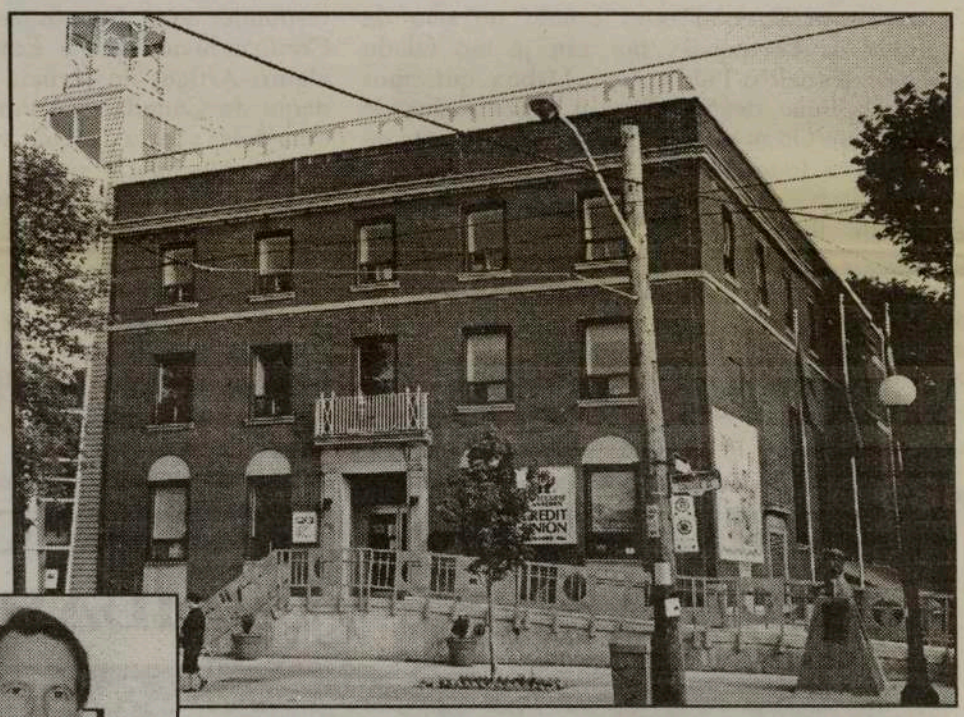
TU CÁ TU LÁ com os Leitores

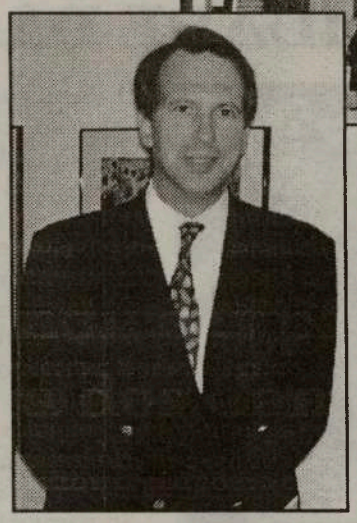
Olá, gente da minha terra!

À medida que o Verão vai "entrando" mais gente nos vai deixando...temporariamente, claro.
Mas, também não é menos verdade, que alguns vêm até cá, como é o caso do Presidente da Câmara Municipal da Povoação, Carlos Ávila, que -na companhia de António Rita Amaral/Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Quente- vem numa missão de agradecimento a todos os portugueses que colaboraram das mais variadas formas com as vítimas do mau tempo que assolou as Ilhas, particularmente, o Concelho da Povoação, na Ilha de São Miguel. Esta mesma dupla esteve entre nós aquando das festas de angariação de fundos para as vítimas, por isso, o regresso de ambos para os agradecimentos.
Carlos Ávila, que estará entre nós de 20 de Julho a 1 de Agosto, visitará vários clubes e associações para prestar contas sobre o dinheiro recebido e respectiva distribuição e, será recebido pelo Vereador Mário Silva, na Câmara Municipal de Toronto.
Os "Amigos da Povoação" organizam um jantar com Carlos Ávila, na quinta-feira, dia 29, no Ambience Hall.
Por sua vez, Carlos Ávila, oferece aos amigos um jantar íntimo no Restaurante "Lisboa-à-Noite".
As nossas boas-vindas, aos senhores Carlos Ávila e António Amaral.

Em defesa do First Portuguese

Segunda-feira, 26 de Julho, o Cônsul-Geral de Portugal, Dr. João Perestrello, oferece uma recepção em homenagem ao grupo de personalidades que integra o movimento para preservação da sede do First Portuguese Canadian Community Centre of Toronto. A recepção terá lugar na Galeria Almada Negreiros/Consulado Geral, pelas 18:00 horas.
Foi como muita satisfação que recebemos a notícia da existência do grupo de "Amigos do First" com disponibilidade para apoiar o clube neste momento tão crítico. Tivemos sempre a sensação -até o escrevemos na altura- que os pioneiros e empresários luso-canadianos não iriam deixar o First Portuguese ir "por água abaixo". Foram muitos anos de trabalho, sacrifício e paciência que não poderiam agora ser esbanjados sem uma reacção forte, mesmo que venha a ser pouco produtiva. O First Portuguese é de todos nós. Agora que os homens de boa-vontade deram o passo mais importante vamos, TODOS, dar os imediatos.





Ainda bem que o Cônsul-Geral soube ser grato ao grupo.
Pelo que nos toca, nosso obrigado também, ao senhor Dr. João Perestrello e ao grupo de "Amigos do First".

Ficamos ao dispor.

JMC

O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Sub-Director - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Sub-Chefe de Redacção - Domingos Melo
Suporte Técnico - Luis R. Pinto
Paginação Electrónica - Jamie Iria
Desenho Publicitário - Rosemary Oliveira

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Nuno Miller, Luís Fernandes, Ana Fernandes e Denise Guimarães
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa),
João Lima (Ilha Terceira),
Gustavo Sousa Sá (Porto).

Publicidade: Manuel Gonçalves, Debbie Silveira, Bill Farsales, Bon Falcone.

Bureau in Ottawa-Hull
José Soares.
90 Boulevard Mont-blue Hull- Quebec, J8Z 1J4.
Tel: 819-777-2091. Fax: 819-777-6561
E-mail: lusologias@videotron.ca

Pequenas Histórias de GENTE grande

Jaime Fernandes Velosa, tem uma caminhada interessante. Nasceu em Santa Luzia, Funchal-Madeira, em 21 de Maio de 1933. A paixão pelo futebol levou-o para os Açores. Depois de jogar no Nacional da Madeira, foi contratado pelo Clube Desportivo Praiense, da Praia da Vitória-Ilha Terceira, onde esteve 3 anos, saindo depois para o rival Lusitânia, onde jogou dois anos. No Lusitânia, foi treinado pelo célebre Biri, o húngaro do Benfica (em 1958, ano em que o Chino foi jogar para o Benfica) que, foi convidado, somente para os jogos de apuramento da Taça de Portugal da época. Como foram eliminados na Horta que, por sua vez, foi eliminado pelo Marítimo da Madeira, estes últimos é que representaram os arquipélagos na Taça e, Velosa e companheiros, deixaram de ser treinados por Biri.

Nos Açores, Jaime Velosa conheceu a Olga Maria Furtado da Costa, natural de Ponta Delgada, São Miguel, onde nasceu em 28 de Novembro de 1940.

Jaime e Olga Maria, casaram na Ilha Terceira, em 1958.

Ainda sem a companheira da sua vida, Jaime Fernandes Velosa, emigrou para o Canadá, onde chegou a 18 de Abril de 1966.

Começou por trabalhar numa fábrica de brinquedos (Reagal Toy), passando por trabalhos de limpeza, fábrica de material de construção e vendas. Nas vendas de electrodomésticos Electrolux e de Panelas, conheceu o Canadá e os Estados Unidos da América.

Em 1979, entrou para uma fábrica de Alumínio, para a secção de vendas e, mais tarde, em 1974, abriu a sua própria companhia, a Madeira Açores Aluminum, com serviços de montagem e reparações em casas comerciais e residenciais.

O casal Velosa, tem uma prol de 6 rebentos, com o precalço de ter perdido um dos filhos, a inditosa Maria Dulce, quando tinha apenas 4 anos de idade (1960), na Terceira.

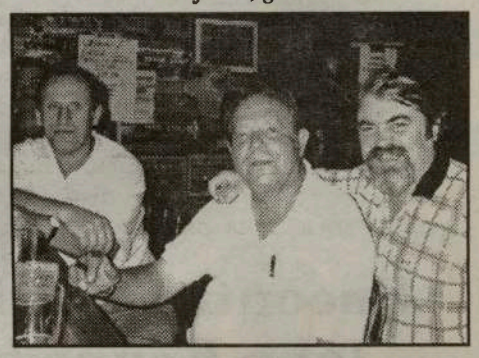
Na Ilha Terceira, nasceram ainda: -Ricardo Velosa, em 14 de Agosto de 1963; Maria da Graça, em 13 de Março de 1959; Ana Paula, em 8 de Novembro de 1961; Helena Velosa, em 6 de Março de 1968 e, em Toronto, viu a luz do dia, Jimmy Velosa, em 14 de Abril de 1971.

Jaime Velosa, sempre se dedicou às coisas madeirenses e ao Canadian Madeira Club e, nunca perde, uma festa ao ar livre no Madeira Park. Desde 1966 que é sócio do Canadian Madeira Club. Na época de 1970/71, foi presidente do Conselho Fiscal do Canadian Madeira Club e, a convite do Oscar e do Quintal, aceitou presidir à Direcção do C.M.C., de 1974 a 1978. Em 1990 e até deixar as lides directivas -altura em que entrou para a presidênca o seu amigo José Manuel Quintal-, dirigiu a secção de futebol amador do Clube, uma secção que deu muitos e bons troféus à colectividade madeirense. Jaime Velosa, activo e criativo, promoveu a primeira festa de Natal, com entrega de brinquedos às crianças em 1970 e, no mesmo ano, a 1a. passagem de ano, no salão de festas da Spadina e Dundas, ao pé da Barbearia do Bacalhau. Velosa, também foi o primeiro a realizar as festas de eleição da Miss Madeira, em 1975 e 1976. Nas Bodas de Prata da Comunidade Portuguesa no Canadá, fez companhia ao convidado de honra, Dr. Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional da Madeira que fez a sua primeira viagem ao estrangeiro, investido naquelas funções. Por essa altura, convidou o poeta e escritor José António Gonçalves, a participar no aniversário do Canadian Madeira Club.

Jaime e Olga Velosa, rodeados de filhos, genros e netos.

Segundo nos historiou, Jaime Velosa perdeu negócios e dinheiro, só para se dedicar ao clube e ao parque recreativo. Fê-lo consciente e com prazer. Agora, Jaime Velosa mantém o seu negócio e, volta-e-meia-meia-volta, vai até à Florida, para merecidos repousos. Está a pensar, juntamente com a mulher, tornar as estadias na Florida mais prolongadas, pelo menos 4 meses por ano. À mistura com uns passeios à sua Madeira. É o descanso do guerreiro, um guerreiro que deixou muito suor por aí...

JMC



Muitos anos depois, Jaime Velosa e José António Gonçalves -com o Patrício a testemunhar- encontram-se no Tropical Nights, em Mississauga.

No Restaurante "The Boat", Jaime Velosa cumprimenta Ângela Jardim, sob o olhar risonho do Dr. Alberto João Jardim, por altura das Bodas de Prata da Comunidade Portuguesa.

Fotografia histórica. De pé: Juvenal Belo, Tiago Alves, António Pereira, Manuel Branco e pai Mendes. Sentados: J. Patrício, José Manuel Quintal, Juvenal de Freitas, Jaime Velosa, António Pontes e Martinho Vasconcelos.

DRIVE ME
CAR RENTAL
Automóveis e Carrinhas (7 e 8 lugares)
Descontos a agências de viagens e agentes artísticos - Carros novos
Serviço 24 horas
Limpeza de automóveis, incluindo champô, a partir de $75
25-B Cariboo Ave., Toronto Tel: 604-4555

CÁ PARA NÓS...

Estamos em tempo de férias altura de retemperar energias para mais um ano de actividades. Nesta altura, já uma grande percentagem de compatriotas se encontra nas casas de Verão que, pouco a pouco e inteligentemente, vão adquirindo um pouco por todo o lado com especial incidência no Ontário onde, na área de Georgian Bay- Perry Sound existem as condições ideais para quem na verdade desejar descansar. Outros há que optam pelos parques de campismo que existem, e bons, espalhados pelas reservas do Estado. Outros preferem os barcos que lhes permitem a mobilidade necessária para quem gosta de conhecer locais diferentes. Alguns, embora poucos, considerando as percentagens demográficas, vão à terra de nascimento como que em jeito de rever amigos e recordar alguns anos de boas e más experiências. Estes últimos chegam normalmente mais cansados porque as distâncias obrigaram a muita ginástica e ao abrir constante da carteira já que, nalguns locais de nascimento, é praticamente impossível passar-se férias sem que o livro dos travel cheques seja bem gordo! Além disso, dizem-nos quando chegam que está tudo na mesma. Que as casas dos sinistrados continuam caídas e que só se fala em política e telenovela! Um desses, talvez o mais arrojado, encosta-se para nós e diz-nos ao ouvido que por lá chamam-nos "a mosca do Verão". Claro que não nos surpreendemos até porque conhecemos a mentalidade de alguns chicos espertos que por lá abundam e que, mais não fazem senão denegrir em tudo e todos. São os "losers" habituados ao ritmo doentio de um sistema que faz que anda mas não sai da cepa torta! Sempre foi assim e, sempre o será. Nalguns tempos, dizia-se na minha terra que só os cobardes iriam lá ser enterrados. Os outros, iriam procurar outros meios de vida no continente ou nas américas onde já se respira um ar menos poluído de mentalidades tacanhas e próprias dos meios pequenos. Coitados!

Nalguns tempos, dizia-se na minha terra que só os cobardes iriam lá ser enterrados.

Não me surpreendeu, nem um bocadinho, o acolhimento que deram na ilha do arcanjo a um nosso compatriota que decidiu lançar as suas obras literárias na terra de nascimento. Que feliz ideia e que bera recepção! Já o tinhamos alertado para o facto, mas há sempre a necessidade de experimentar. O nosso Feliciano de Melo sentiu-se como defunto! Coitado!!!

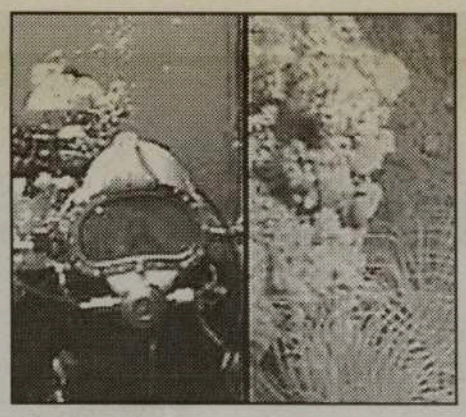
Será que as gentes de lá ficam frustradas com o nosso sucesso? Não foi há muito que depois de vencer um prémio pecuniário num concurso mundial de televisão, tiveram o descaramento de me enviar um cheque governamental, com a quantia para receber em escudos! Guardo religiosamente a fotocópia do cheque para o colocar numa moldura. O original, acabei por remetê-lo a um familiar já que deveria ser do conhecimento do Estado português que no Canada não se usam escudos! É preciso ter cá uma paciência com esta mentalidade! Uma outra cena aconteceu na Expo quando tentava obter imagens e me vi obrigado a falar inglês pois, cheguei à triste conclusão que na minha terra, falando a minha língua de berço, não iria a parte nenhuma! Até parece anedota! Para os meus compatriotas luso-canadianos que passam férias por estas bandas dou-lhes os meus sinceros parabéns. Aos outros, sugiro-lhes que na próxima viagem informem os incautos para onde é que as moscas se sentem mais atraídas. Ao meu ilustre amigo Feliciano de Melo apenas uma sugestão já que sou mais novo para lhe dar conselhos. Quando pretender lançar obras literárias na nossa terra de nascimento, não se esqueça do carimbo que à saída lhe colocaram nas costas e que diz muito dignamente emigrante.

...cheguei à triste conclusão que na minha terra, falando a minha língua de berço não iria a parte nenhuma!

Luís Fernandes

Encontrado avião e corpos de John Kennedy Jr., Carolyn e Lauren Bessete

Os corpos de Carolyn e Lauren Bessette foram localizados por mergulhadores numa parte da fuselagem do avião de J.F. Kennedy Jr.. Segundo os mergulhadores, a fuselagem do avião, que jaz a 40 metros de profundidade, perto da ilha de Martha's Vineyard, está desconjuntada e falta-lhe, nomeadamente, parte da frente do aparelho que contém o motor. John F. Kennedy Jr, 38 anos, filho do presidente norte-americano John F. Kennedy, assassinado em 1963, Faleceu sexta-feira à noite aos comandos do seu aparelho, na companhia de Carolyn Bessette, a mulher, e da cunhada, Lauren Bessette, quando tentava chegar ao aeroporto de Martha's Vineyard procedente de Nova Jérsia.

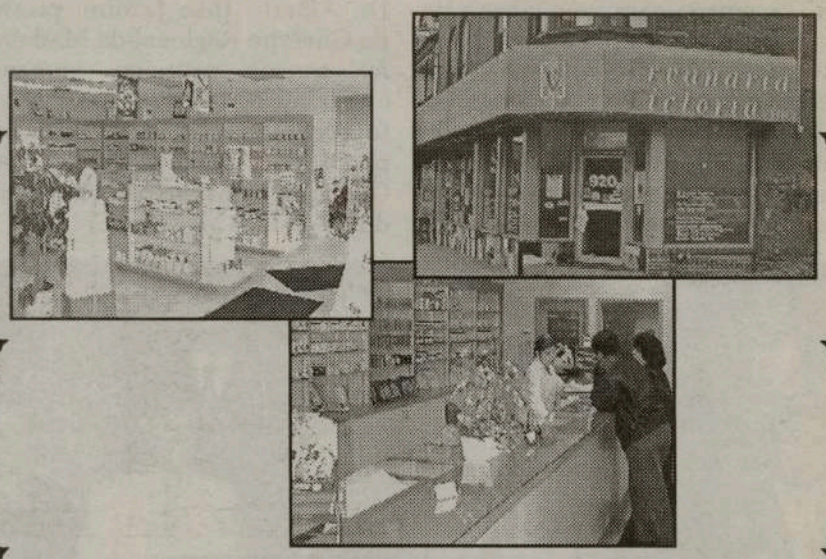


O corpo de Kennedy e a fuselagem do aparelho que pilotava na sexta-feira foram encontrados a uma dezena de quilómetros a sudoeste da costa de Martha's Vineyard, onde concentravam as operações de busca e numa área em que o mar tem 40 metros de profundidade. Vários pilotos experientes que foram àquela região disseram que as condições meteorológicas e a escuridão eram difíceis, mesmo para eles. Kennedy recebeu o seu brevet de piloto em Abril do ano passado. Segundo os investigadores do acidente, Kennedy perdeu o controlo do aparelho a apenas 30 quilómetros do seu destino, quando uma inexplicável viragem precipitou o avião para o mar, incluindo pronunciadas mudanças de altitude e manobras rápidas e estranhas. Uma nova circunstância provocou por outro lado polémica sobre o início ou não em tempo útil das operações de busca, depois de um estagiário do aeródromo de Martha's Vineyard telefonar para as autoridades aeroportuárias em Bridgeport, Connecticut, pedindo informação acerca do avião. O jovem, às 22:05 de sexta-feira, disse que telefonava a pedido de um casal não identificado que viera recolher Lauren Bessette ao aeródromo, onde Kennedy e Carolyn a deveriam deixar a caminho de Hyannis Port, onde participariam no casamento de um primo. O avião de Kennedy caíra às 21:40 e nada foi feito até ser efectuado um telefonema urgente para a Guarda Costeira às 02:15 do dia seguinte por um amigo da família. Uma fonte não identificada da aeronáutica disse que se admite a hipótese de medida disciplinar contra o empregado que recebeu o primeiro pedido de informação acerca do aparelho, por não ter sido o primeiro a dar a informação quando ficou claro que o avião estava dado por desaparecido.

Sexta-feira haverá uma missa pela alma de J.F.K. Jr. e sua mulher, em Nova Yorque. No Sábado, Lauren Bessette, terá uma missa privada em Greenwitch.

ERVANÁRIA VITÓRIA inc.

PRODUTOS NATURAIS E MEDICINA HOMEOPÁTICA



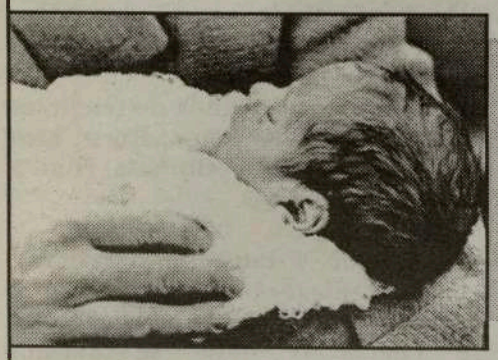
Marque uma entrevista com o Naturista Homeopata António Medeiros, já com muitos anos de experiência, o qual poderá ajudar na solução dos vossos problemas.

Visite-nos no 920 Dundas Street West
Telefone: (416) 603-7978

John F. Kennedy Jr.

um pouco de história

25/11/60 – 16/07/99



Nasceu

John F. Kennedy Jr. nasceu no dia de Pão Por Deus (Thanksgiving Day), a 25 de Novembro de 1960, em Washington D.C..Foi o primeiro bebé a nascer a um presidente dos EUA, após ser eleito.
Na foto, J.F.K. Jr. com 13 dias de vida, ao ser Baptizado com o fatinho de Baptismo do pai.

A brincar

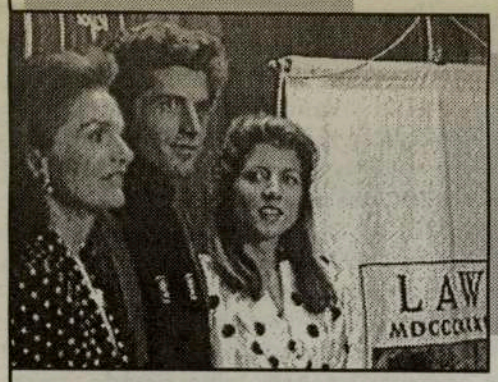
A Casa Branca era o lugar de brincadeira de John-John, como o povo o chamava, nos primeiros anos de vida.
Como se vê, ele brinca com a irmã mais velha Caroline, sob o olhar do Presidente Kennedy, na sala Oval da Casa Branca.

Juventude

Na adolescência, John e a irmã mais velha Caroline, numa festa em New York, em 18 de Setembro de 1977, onde se deslocaram junto da mãe Jacqueline, a qual lutava pela privacidade dos filhos diante da Media.

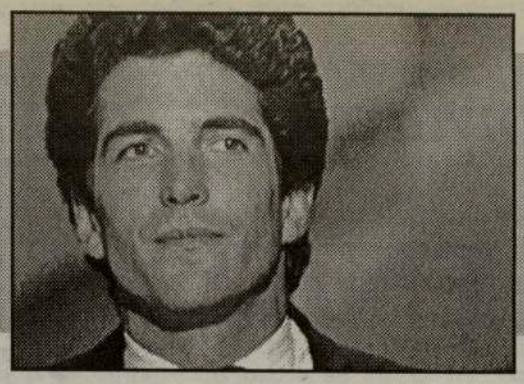
A morte do pai

Uma imagem vincada na mente dos Americanos e do jovem Kennedy. J.F.K. Jr., fazendo a continência ao caixão onde estava o corpo de seu pai. Foto tirada, à porta da Igreja de Washington, no dia 25 de Novembro de 1963.



Conquistas Universitárias

John F. Kennedy Jr., após ter recebido um B.A. em História da Universidade de Brown, seguiu os estudos na Universidade de Direito de New York, recebendo o seu diploma em 1989.

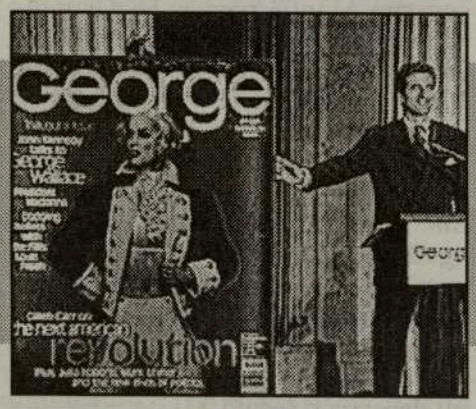


Política e Popularidade

Em 1988 apresentou o seu tio Edward F. Kennedy, Senador,na Convenção Democrática,onde recebeu uma ovação de dois minutos, com todos os presentes de pé.
Nesse mesmo ano a revista People denominou-o como o "Sexiest Man Alive".

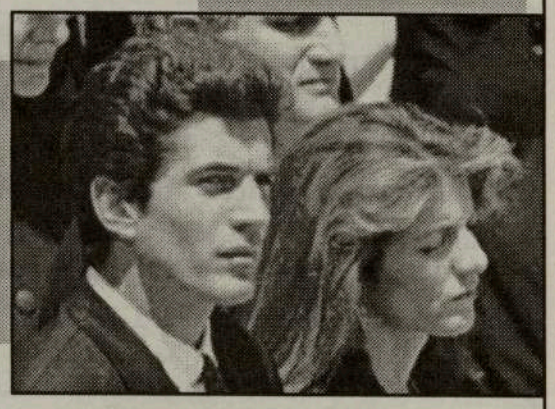
Revista George

O homem que foi sempre o objectivo de repórteres toda a sua vida, tornou-se jornalista, com a revista George, em 1995. O motivo da revista não era só debruçar-se sobre a política mas também destacar celebridades e coisas importantes. A capa da primeira revista foi a Cindy Crawford vestida de George Washington...



A morte da mãe

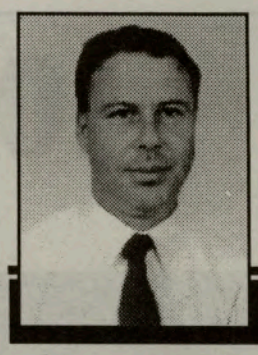
Kennedy Jr. no funeral de sua mãe em 1994. Mais tarde disse que herdou de sua mãe, o seguinte: " Nunca te preocupes demais com aquilo que não podes controlar... Vive a tua vida e faz o que sentes e onde os teus interesses te levam".



O casamento

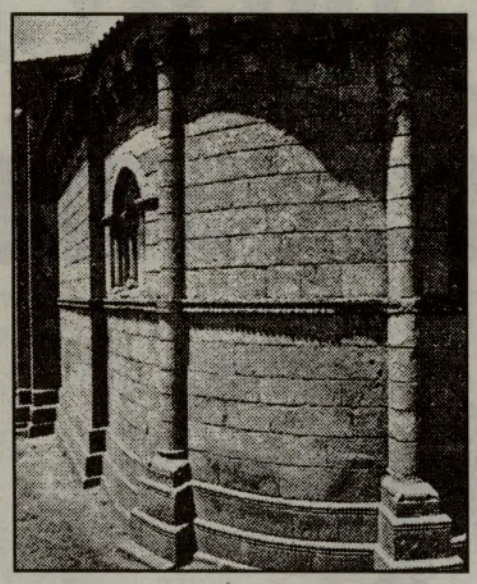
Kennedy Jr. casou com Carolyn Bessette, numa cerimónia que teve lugar em Cumberland Island, na Georgia, a 21 de Setembro de 1996.
A última paixão de Kennedy Jr., foi a pilotagem, tendo adquirido a sua licença de piloto, em 1998.
Enquanto voava para Martha's Vineyard, no dia 16 de Julho, o seu avião particular foi dado como desaparecido.As autoridades americanas informaram que com Kennedy Jr. seguiam sua mulher e sua cunhada Lauren Bessette.

Crónicas da História de um Povo



Por: Nuno Miller

Falar de Arte é, e sempre será, um assunto que, em princípio, diz respeito à íntima sensibilidade de cada um.



Primeiro, pela possibilidade que se tem de ver e analisar as obras artísticas pelo ângulo da nossa própria apreciação, sensibilidade, formação ou gosto.
Depois, pela liberdade absoluta de gostar ou não, e, para ir um pouco mais longe, de "comprar ou não". Diz-se mesmo que "cada um tem o seu gosto e, ninguém tem nada a ver com isso".

E, é verdade.
Só que, apenas posso concordar com metade do que acabo de escrever.
Pois, se, à partida, o gosto, a sensibilidade ou tendência de cada um, não possa ser posto em causa, a análise dos aspectos fundamentais da Arte, já são um assunto que a todos interessa, mas, a alguns, muito em particular.
Daqui decorre que possamos ter um trajecto de apreciação e análise artística que nos responda às mais elementares preocupações e, algumas delas são tão fundamentais para compreender o que contem uma obra de Arte, que não poderemos então, limitar-nos apenas a questões de "gosto", mas devimos estudar os seus diferentes aspectos.

O enquadramento na época em que surge, permite-nos um melhor entendimento dos pressupostos técnicos, materiais, formais, simbólicos, expressivos, estéticos, utilitários das obras, mas também os fundamentos ideológicos, políticos, religiosos, comerciais, ou outros, que lhes possam estar ligados.
Isto, para que assim possamos enriquecer o nosso "gosto" e melhorar o conhecimento que temos acerca da estrutura, função e objectivo das obras de Arte.

Para que, por outro lado, se possam estabelecer relações com as culturas em que se produziram.
Estou a referir-me a qualquer peça de artesanato, quadro pintado, escultura, peça de teatro, igreja, ponte ou monumento, medalha, moeda ou qualquer outra.
Não pretendo fazer aqui uma análise erudita ou "rebuscada" da Arte, mas procurar apenas que, ao falar-se de um estilo, obra, tendência ou outra qualquer referência, esta seja vista, não apenas na perspectiva do "gosto" pessoal mas, como resultado de uma análise interdisciplinar em que o estudo das formas e dos conteúdos objectivados ou subjectivos nos ajudem a dar suporte às opiniões, para que as emoções não nos ofusquem a possibilidade de ver o "outro lado" da Arte.
Desta forma, designar-se-á genericamente por Românico o período da História de Arte que se iniciou por volta de meados do século X e início do XI, no centro e sul da Europa.
Por estes anos ainda se tentava recuperar o espaço aos Muçulmanos.
Tendo início num movimento Europeu que surgiu junto ao Mediterrâneo, e que teve como primeiras aplicações, algumas partes de obras em construções, como colunas duplas, arcos e outros pormenores que se foram estendendo até à raiz de variadas obras.
Das primeiras obras construídas constam Montiérrender, La Couture au mans em 997, St. Benigna de Dijon em 1007, a Catedral de Orleans em 1012, a Catedral de Limoges construída entre 1025 e 1080, a Abadia de Cluni, entre outras.

Em Portugal, com os problemas ligados à Reconquista, este movimento desenvolveu-se um pouco mais tardiamente, manifestando-se primeiro no norte do território, avançando mais tarde para o centro e sul decorria o século XII.
No norte, mais precisamente no Minho, em 1128 são contruídos os portais de Braga, Gualtar e Rates com a Igreja de S. Pedro, são testemunhas da nova concepção artístitica.
Em Coimbra, pela mão do Arquiteto Roberto, oriundo de França, construíu-se Sta. Cruz entre 1131 e 1150.
Poucos anos depois, Roberto em colaboração com os Mestres Bernardo e Soeiro, ergueram a Sé velha entre 1162 e 1184.
De referir ainda nos séculos XII e XIII a igreja Poligonal do Castelo de Tomar.
Deste último, são ainda de referir, as obras de Paço de Sousa, Roriz, bem como, a Sé do Porto esta com a abóbada de berços.

Apreciando a estrutura das obras, pode verificar-se que o recurso à pedra, a construção de paredes fortes e compactas onde se abriam pequenas janelas, nos primeiros séculos apenas fendas, permitem-nos associar estes aspectos artísticos e arquitetónicos à função de defesa que tinham, pois recebiam bastantes vezes as populações em fuga aos ataques dos mouros.
De entre os elementos estéticos mais característicos podemos referir, as fortes colunas, os pilares, que suportavam e amparavam as abóbadas, os arcos exteriores a toda a volta, que serviam para dar robustez e segurança à estrutura da construção, as altas galerias, as abóbadas de berço na primeira fase do Românico.

Com o avançar do Estilo, foram gradualmente aparecendo elementos decorativos que foram ornamentando o cimo das colunas, como os capiteis onde se talharam elementos da cultura Clássica, depois animais e figuras humanas.

Passou-se gradualmente de um "desenho" sóbrio, algo pesado, para espaços salpicados de pormenores tratados com baixos relevos, tais como mostram as esculturas na pedra incluídas em elementos arquitetónicos ou mesmo em peças próprias expostas.
Com a gradual diminuição dos combates e uma maior acalmia, a Arquitectura Românica foi requintando os topos das portas, o cimo das colunas, as cúpulas das igrejas, as janelas, os arcos dos Claustros, enfim, foi animando as construções.
Este movimento desenvolveu-se até ao século XIII, aparecendo lentamente o Gótico de que procurarei mostrar elementos oportunamente.

Se entretanto for a Portugal, inclua no seu roteiro uma visita Românica, pois estou certo de que o tempo "gasto" será recompensado com agradáveis e inesquecíveis surpresas históricas.

Boa viagem.

ASSINE E DIVULGE

O MILÉNIO

Assinatura anual no Canadá, por apenas $48, incluindo o GST, para EUA $75. e Europa $130.

Envie a sua inscrição através do FAX: (416) 538-0084

Faça de << O MILÉNIO >> a sua companhia semanal.

Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____

Para mais informações: (416) 538-0940

Continuação da página 1

PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONSIDERA DE VALOR INESTIMÁVEL QUALIDADE DA CARNE AÇORIANA

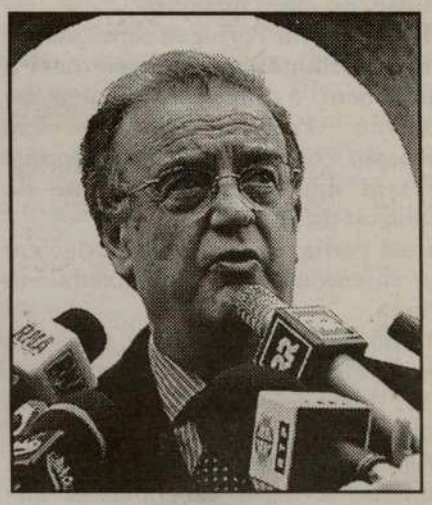
Já na ilha do Corvo, onde chegou a bordo de uma fragata da Armada, o Presidente da República inaugurou um edifício polivalente de serviços do Estado, onde estão também instaladas agências da Caixa Geral de Depósito e da EDA.

Para além de visitas à casa de matança e à queijaria da ilha, em construção, o Presidente da República esteve também na Escola Básica Integrada do Corvo, recentemente inaugurada, cujo funcionamento quis conhecer pormenorizadamente.

A construção deste novo e moderno edifício escolar resultou de uma parceria entre o Governo Regional dos Açores e a Câmara Municipal do Corvo, tendo o primeiro suportado 85 por cento do investimento e o segundo os restantes 15 por cento.

Obras de cinco milhões de contos na Ribeira Quente

A administração regional açoriana executou ou tem curso na área da Ribeira Quente, freguesia da ilha de S. Miguel parcialmente destruída por grandes derrocadas de terras em 1997, obras orçadas em cinco milhões de contos.



A informação foi avançada ao presidente da Republica durante uma visita a um dos principais empreendimentos em concretização na localidade - o porto de pescas, operacional a partir de 2000. Jorge Sampaio, particularmente interessado em pormenores da técnica de construção de um molhe capaz de resistir ao mar alteroso característico dos Açores, ficou também a saber que estão já realojados os mais de uma centena de sinistrados das derrocadas de 97, que provocaram 29 mortos. Antes de visitar a Ribeira Quente, em que decorrem igualmente obras de protecção da orla marítima e das margens da Ribeira, Sampaio assistiu a apresentação do projecto de protecção da zona litoral da Povoação. Acompanhado do padre Silvino Amaral, um clérico que liderou a população da Ribeira Quente na crise de 97, esteve, igualmente, na mais antiga igreja paroquial dos Açores, construída pelos primeiros povoadores desembarcados na Povoação em meados do século XV.

HORÁCIO DOMINGOS WHOLESALE

DOMINGOS MEAT PACKERS LTD.

Peça no seu fornecedor habitual as carnes de alta qualidade do Domingos Meat Packers.

Horácio Domingos

O único matadouro português de suinos no Canadá.

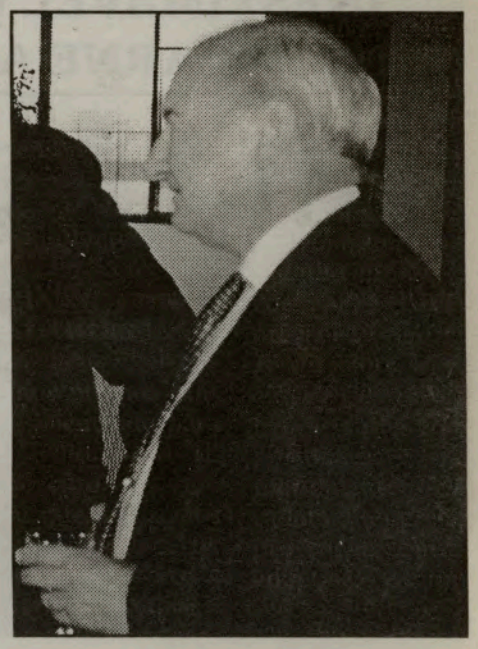
Uma filial de Horácio Domingos Wholesale

Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

Continuação da página 1

"Eu suponho que a Comunidade não tem que se defender de artigos que jornalistas como este escrevem!"

opinião, ou outra qualquer.
A Imprensa em Portugal, como sabe, é livre e portanto, não compete nem a mim, nem à Embaixada nem ao Governo Português entrar em discussão com um jornalista, porque ele tem uma opinião diferente da minha ou da nossa.
Ele até podia ter escrito um artigo em que discordasse da Embaixada em Ottawa.
Está no seu legítimo direito, mas, não seria a minha opinião.
Bem, trata-se da opinião de um jornalista do "Público".
As pessoas têm que se habituar à Imprensa livre, a dar opiniões que possam não corresponder às de toda a gente.
Por outro lado, há o facto de ele dizer que citou uma funcionária da Embaixada, usando determinadas afirmações.
Usa um pouco isso para defesa das suas teses, negativas para a Comunidade.
A Dra. Vera Fernandes é minha colaboradora há vários anos, desde que eu cá estou, eu conheço as suas opiniões sobre a comunidade Portuguesa, que, de resto, coincidem com as minhas e com as opiniões em geral que a Embaixada tem e que os Portugueses conhecem e que não coincidem com as do jornalista do "Público".
É claro que algumas daquelas afirmações, é possível que sejam algo semelhantes às que a Dra. Vera fez num contexto próprio.
Agora, pode-se sempre pegar numa frase, ou noutra, metê-la num contexto diferente em apoio de opiniões que não são as da Dra. Vera ou nossas, mas são apenas do jornalista.
Eu suponho que nada disto tenha gravidade por aí além... na medida em que os Portugueses conhecem a Dra. Vera e sabem quais as opiniões que tem e as nossas sobre a Comunidade Portuguesa.
É uma Comunidade Laboriosa, muito bem vista, como todas as outras que conheço.
Obviamente que tem aspectos negativos mas, todos nós temos.
A Comunidade Portuguesa que chegou nos anos 50-60, claro que vinha de um País que estava mais atrasado na Europa e isso reflectia-se na população Portuguesa.
Isto não é nada desprestigiante para a Comunidade Portuguesa.
É, quando muito, desprestigiante para os Governos Portugueses que foram responsáveis pela educação das pessoas, durante muito tempo, em Portugal.
É preciso fazer como se diz em Francês "faire la pair des choses".
A Comunidade Portuguesa no Canadá é extremamente bem vista, é uma Comunidade com níveis de escolaridade baixos, como a população Portuguesa nalguns casos.
Mas, é uma Comunidade com grandes êxitos no domínio dos negócios, com Professores Universitários, Médicos, Advogados,...tudo isto são realidades que todos nós conhecemos.
A Embaixada tem procurado valorizar estes elementos que em alguns casos eram desconhecidos e, hoje, são importantes e dão uma imagem diferente no Canadá, bastante positiva, diferente da que o jornalista deu.
É por isso que eu digo que este artigo não tem constituido, aqui na Embaixada, um problema de grande importância.
Parece que há alguns elementos na Comunidade Portuguesa que quiseram protagonizar a grande defesa da Comunidade. Eu suponho que a Comunidade não tem que se defender de artigos que jornalistas como este escrevem.
Isto em nada afecta a Comunidade Portuguesa.
É pena que haja pessoas que tenham essa opinião que não coincide com a nossa.
Milénio- Sabe-se que a Dra. Vera Fernandes vai ser destacada para outro País.
Embaixador- A Dra. Vera Fernandes acaba de ser nomeada para um cargo importante na carreira.
Não o é certamente por ter aqui exercido funções dentro do espírito



que lhe é atribuído pelo jornalista em causa."
Toda a gente conhece a actuação da Dra. Vera aqui em relação à sua actuação com a Comunidade Portuguesa.
Julgo que isto foi um episódio infeliz.
É pena que haja um jornalista que diga isso e que até se aproveitem de outras para poder fundamentar as suas próprias opiniões.
Não passa disso.

Não tem mais significado, nem acho que se deva atribuir-se àquele artigo uma importância tão grande.

Leo Pereira, em desacordo com senhor Embaixador

Leonardo (Leo) Pereira, conhecido comerciante da comunidade portuguesa de Toronto e antigo presidente do First Portuguese Canadian Club, desencadeou o processo anti-Jornal "Público", devido ao artigo escrito por um seu enviado ao Canadá, por altura da visita da Dra. Maria José Ritta, e que feriu a comunidade no seu todo, ouviu e comentou o comunicado que registamos do senhor Embaixador, Dr. José Manuel Duarte de Jesus.
Aliás, diga-se desde já, que todos os ouvintes que se debruçaram sobre o tema, foram desfavoráveis à pouca importância dada ao acontecimento pelo senhor Embaixador.

Leonardo (Leo) Pereira

-A reacção ao Fax- carta que recebi do senhor Embaixador e ao comunicado que acabo de escutar, é de surpresa.- Começou por nos dizer, Leo Pereira.- A surpresa de ver o senhor Embaixador tratar o assunto desta maneira. No Canadá, não é assim que os políticos funcionam. Da forma como o Órgãos de Comunicação da Comunidade Portuguesa se debruçaram sobre o caso, mereciam que o senhor Embaixador enviasse um comunicado a todos, um esclarecimento público. O facto de não me responder individualmente não me molesta, pois não estou à procura de protagonismo como insinua.
A Comunidade já não está habituada a este tipo de tratamento... A título de referência, em 1981, aquando da campanha para a vinda da TAP a Toronto, nós fomos recebidos em Ottawa pelo Primeiro-Ministro do Canadá, pelos Ministros dos Transportes e das Comunicações e, em Lisboa, três vezes, pelo Embaixador do Canadá, por um assunto que interessava à comunidade portuguesa, a todos nós. A diferença entre entidades oficiais canadianas e portuguesas, aqui fica retratada.
Quanto às palavras do senhor Embaixador, escutadas na CIRV, não são, de modo algum, resposta à questão em causa, como era da sua obrigação. Ao querer cingir-se ao artigo do Jornal "Público" e à opinião do jornalista, está positivamente a ignorar aquilo que lhe foi pedido, que era o de esclarecer a posição da funcionária Dra. Vera Fernandes, e respectiva responsabilidade das informações publicadas. Por outro lado, estar a restringir o assunto ao direito de opinião, ao jornalista em questão, demonstra outra vez a falta de vontade em enfrentar o assunto, que é somente a senhora Vera Fernandes que tem a obrigação, na eventualidade das informações estarem correctas da parte do jornalista, a dar uma satisfação à comunidade ou desmentir o jornalista. Como isto nunca aconteceu há que deduzir que a funcionária da Embaixada, Dra. Vera Fernandes, tem responsabilidades no assunto e o senhor Embaixador, como superior, recusa-se a tomar a decisão que efectivamente lhe compete.
O protagonismo que o senhor Embaixador me quer atribuir, e que rejeito determinantemente, não me vai impedir que, como em outras ocasiões, me preocupe e me interesse pelos assuntos da comunidade.
Quanto ao facto do senhor Embaixador dizer que considera o episódio encerrado, sugiro que ouça a gravação do programa "Opinião" da CIRV-fm de sexta-feira, dia em que as suas declarações foram emitidas, para poder verificar que a comunidade portuguesa do Canadá não vai permitir que tal aconteça. Sugiro ao senhor Embaixador que ouça melhor esta comunidade que merece mais consideração, melhor atenção e serviço mais eficaz.

Leo Pereira, após este desabafo, deixou-nos, prometendo continuar a luta pelo esclarecimento deste triste episódio e pugnar pela comunidade à qual pertence de corpo inteiro.

JMC

Afinal o arrependimento e o perdão ainda não desapareceram

Afinal o arrependimento e o perdão ainda não desapareceram definitivamente da face da terra, apesar de isso de perdoar e pedir perdão ou apenas desculpa, parecer coisa que nos nossos dias, a maior parte das vezes, "não lembra nem ao diabo" fazer.

Bastará observar o que na sequência das recentes guerras, ou da brutalidade, da violência, das mortes e das perseguições, prisões e torturas ainda praticadas por ditadores de várias cores, condições sociais e estratos diversos, se faz às vítimas. Não há o menor sinal de arrependimento em relação às injustiças e arbitrariedades cometidas sobre elas.

Alguns sintomas de mudança na cena internacional começam a dar sinal de que as ditaduras estão em vias de extinção.

Bastará pensar nas mudanças operadas recentemente na África do Sul, na ex-URSS, em alguns países da América Latina, ou noutros.

No entanto, chegam-nos elementos de prova pela Amnistia Internacional, pela Comissão Mundial para a defesa dos Direitos Humanos, em diversos relatórios de Instituições de Solidariedade Internacional, que nos demonstram que ainda persistem algumas nódoas vergonhosas de injustiças, maus tratos e até escravatura em alguns países.

Bastará lembrar Timor, o Tibete, a ditadura Chinesa, entre outras para se verificar que ninguém (salvo uma ou outra rara excepção) perde tempo com desculpas. Não se vê ninguém a pedir publicamente desculpa.

Recuando até à idade média, são conhecidos os exageros cometidos pelas Cruzadas na sua "mais do que zelosa" missão de defender o Túmulo de Cristo do avanço dos Muçulmanos e depois em defesa dos Estados com quem colaboraram em troca de privilégios de vária ordem. Terras, poderes, dinheiro, entre outros.

Alegrem-se no entanto as "Almas" pois têm estado a decorrer em Israel actos Públicos que mostram que afinal a memória não falta a todos, que o arrependimento é possível e até gerações distantes uns séculos dos factos históricos podem pedir desculpa aos descendentes dos lesados.

Tudo começou a 5 de Junho do ano 1099 com a primeira Cruzada, estando agora a comemorar-se os 900 anos deste acontecimento.

Em Jerusalém, centenas de peregrinos Cristãos levaram a efeito uma procissão, junto aos muros da cidade velha, enquadrada num conjunto de iniciativas incluídas numa jornada de apaziguamento entre as três religiões monoteístas.

Esta iniciativa é o culminar de um mês de actividades em que de uma forma geral todos os Cristãos participantes pediam desculpa na rua a todos os transeuntes, pelos actos violentos executados pelas Cruzadas referidas.

Os dirigentes desta marcha já se encontraram com Arafat e com os Presidentes de Câmaras Municipais por onde passaram em Israel e nos territórios Palestinianos.

Ainda se efectuaram encontros com os dois Rabinos Mor de Israel e com o Mufty de Jerusalém com a mesma intenção.

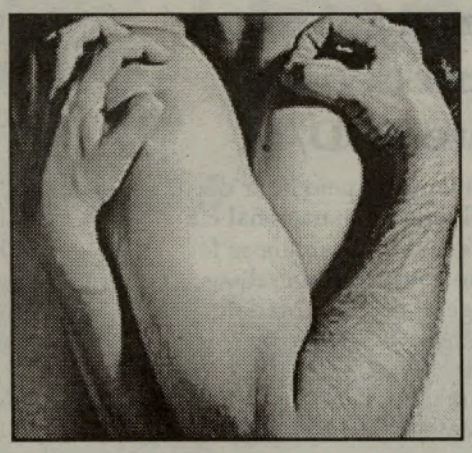
Pelo que parece, ainda estamos a tempo de reactivar o arrependimento e as boas maneiras. Pena é que para alguns isto ainda seja caricato. Desde já agradecemos estes Bons exemplos a seguir.

Nuno Miller

Apoio à sexualidade chega a todo o País

Com os Gabinetes de Apoio à Sexualidade pretende-se, sobretudo, que Portugal deixe de ser o país europeu com maior número de mães adolescentes

Até ao final do ano, Portugal terá a funcionar Gabinetes de Apoio à Sexualidade Juvenil nas 18 capitais de distrito do continente. Esta semana foi inaugurado em Setúbal, Santarém e em Coimbra. Coberto todo o território continental, o secretário de Estado da Junventude espera que Portugal deixe de ser o país europeu com maior número de mães adolescentes. O 12.º Gabinete de Apoio à Sexualidade Juvenil foi inaugurado em Setúbal. Situado nas instalações da Delegação Regional do Instituto Português da Juventude de Setúbal, no Largo José Afonso, o gabinete terá ao dispor dois médicos, um psicólogo e dois enfermeiros com o intuito de prestarem qualquer tipo de informação, aconselhamento e apoio médico a todos aqueles que usufruírem do novo espaço, sejam ou não jovens. A presidir à inauguração esteve Miguel Fontes que manifestou esperança em que "Portugal deixe de ser o país europeu com maior número de mães adolescentes", lembrando que este problema consititui um dos aspectos que colocam Portugal na cauda da Europa. O secretário de Estado da Juventude desejou que os Gabinetes de Apoio à Sexualidade Juvenil contribuam para inverter essa realidade, bem como para "diminuir o elevado número de abortos



clandestinos que todos os anos se fazem em Portugal". Os Gabinetes de Apoio à Sexualidade inserem-se numa estratégia nacional iniciada com uma linha verde (que recebeu já mais de 55 mil chamadas), mas onde "faltava um trabalho personalizado de acompanhamento dos jovens". Foi justamente para colmatar essa falta que entraram em funcionamento os gabinetes de apoio espalhados por todo o país. O secretário de Estado da Juventude considerou ainda que a sociedade não pode remeter para as famílias a responsabilidade da educação sexual dos jovens, até porque nem sempre têm condições para assumir cabalmente essa responsabilidade.

CRÓNICA À DISTÂNCIA

NO REGRESSO

Por: Alberto João Jardim

Devo dizer que regresei confiante, após a visita à África do Sul e à Namíbia.
Na República da África do Sul existe uma democracia pluripartidária e multiracial, com clara consagração constitucional dos Direitos, Liberdades e Garantias individuais.
Na Namíbia, a evolução democrática é também uma realidade saudável.
Desde há muitos anos que afirmei, escrevi e acreditei que esta ia ser a evolução lógica naquela área do globo. Os dirigentes sul-africanos dos diversos partidos políticos, aliás quase todos muito bem preparados, souberam entender porque tinham falhado os outros países africanos, na sequência dos respectivos processos de descolonização. Souberam perceber os custos da conflitualidade interna e as vantagens da reconcialização. Souberam compreender quanto o seu sucesso constituirá pilar decisivo para o futuro da África ao Sul do Sara.
Bastava conhecer, como conheci, políticos dos mais variados lados, para entender que as coisas culminariam assim.
Daí que não tiveram razão aqueles que em Lisboa previam "banhos de sangue", "guerras civis", "planos de evacuação dos portugueses", e outras tonterias quejandas, ou por obra de sua cabeça, ou por relatórios incompetentes que lhes eram enviados.
Como me rio dessa gente! Com pena...
Foi a "política externa" dos "petroleiros" e dos "cacilheiros", cuja arrogância e incapacidade foi ao ponto de agredir os que, dentro do assunto, serviam Portugal.
Aliás, a capacidade dessa gente está bem notória no fracasso das opções que parcialmente apoiaram, bem como no saldo económico-financeiro negativo que essas políticas hoje traduzem para o interesse nacional.
Evidentemente que há o problema da criminalidade na África do Sul. Que não diz respeito só à Comunidade Portugusa, mas a todos os cidadãos do País.
Porém, assinale-se que o combate ao crime é prioridade assumida pelo Governo sul-africano.
Quando das transformações constitucionais, então sentia-se uma tensão muito maior na Comunidade Portuguesa, do que aquela que hoje se verifica. Os sul-africanos de origem portuguesa viram já quais as regras do jogo -são democráticas- e têm uma postura mais confiante. Aliás, porque se trata de pessoas geralmente com sucesso económico, os vários partidos reconhecem-nas como imprescendíveis para a participação no desenvolvimento do País, assim como lhes cabe um papel no esforço de investimento privado, necessário à criação dos empregos que reduzem a criminalidade.
Mas também sem o investimento público, o investimento privado não concretizará o inevitável crescimento que, por arrasto, aquela provoca. Daí que muito desse investimento público e o bem-estar das populações estarão bastante prejudicados, se a África do Sul e a Namíbia gastarem dinheiro em intervenções fora das respectivas fronteiras, nomeadamente nos conflitos de Angola e do Congo.
Aos sul-africanos de origem portuguesa, o que agora se lhes pede, é uma maior participação e intervenção política na vida do País, assim como na Namíbia. Trata-se de um direito de cidadania, bem como de legítima defesa de interesses próprios e da colectividade que não podem deixar de fazer parte das respectivas prioridades.
Por outro lado, é ocasião para acabar com as quezílias pessoais ou de grupo, medíocre doença paroquial que os Portugueses gostam de levar consigo, quando emigram. Basta! É tempo de união. Já basta o perigo de aqueles que, quais "rolhas", mudam de casaca conforme a evolução do poder político. Fartei-me de rir, ao ver ex-polícias do "apartheid" ou ex-agentes da PIDE, agora feitos de "esquerda". Com dirigentes socialistas do lado de cá, colaboracionalistas com eles até com programas de rádio!...
Julgo que, se souberem ultrapassar as dificuldades ainda existentes -e quem as não tem?...- a África do Sul e a Namíbia reúnem condições para se tornar os países de sucesso que o futuro do continente africano tanto carece.
Embora o "socialista" Blair, já muito empenhado nas teses norte-americanas que na guerra do Kosovo afectam o "euro", agrida a África do Sul com manobras que desvalorizam o ouro e podem aumentar o desemprego nas minas, mas que tornam a valorizar o dólar.
Os sul-africanos e namibianos de origem portuguesa, mais uma vez, vão saber ajudar os países que noutros tempos os acolheram.

PSD/Madeira satisfeito com derrota de Mário Soares

O PSD/M expressou a sua solidariedade com o eurodeputado madeirense Sergio Marques que votou contra a candidatura de Mário Soares para a presidência do Parlamento Europeu. Num comunicado assinado pelo presidente da comissão política regional do PSD/M, Alberto João Jardim, divulgado no Funchal, os sociais-democratas madeirenses manifestaram a sua satisfação pela eleição de Nicole Fontaine que venceu com 306 votos contra os 200 obtidos pelo candidato do grupo socialista. No documento, o PSD/M acentuou que a política é feita de valores e não como «exercício de nacionalismo provinciano». E concluiu: estando em causa valores, «a coerência implica o voto em quem partilhe dos mesmos ideias e não em indivíduos com os quais nada temos a ver, nem queremos ter após os insultos ao povo madeirense».

Estado regional foi tema lançado para debate, diz dirigente PSD/M

O tema Estado regional foi lançado pelo líder do PSD/M para debate a nível regional e nacional e a sua «inconstitucionalidade» pode ser sanada se for incluído na próxima revisão constitucional, disse Jaime Ramos. O secretáio-geral do PSD/Madeira falava durante uma conferência de imprensa destinada a divulgar aspectos relacionados com a festa anual do partido que no Chão da Lagoa. O PSD/M pretende reunir naquele local cerca de 30 mil pessoas numa festa que contará com a presença, pela primeira vez, do líder nacional do partido, Durão Barroso. Jaime Ramos adiantou que as intervenções políticas não serão condicionadas por, dia 26, uma delegação do PSD/M se reunir com o Presidente da República, uma vez que o chefe de Estado não exerce poder de facto e pode apenas «influenciar» a sociedade portuguesa. O assunto a abordar com Jorge Sampaio será «mais profundo do que a questão do estado regional», adiantou. Com o objectivo de assinalar os 25 anos do PPD/PSD/Madeira, haverá uma exposição fotográfica retrospectiva no recinto. Os sociais-democratas madeirenses realizam desde 1993 a festa anual no Chão da Lagoa, visando manter mobilizadas e activas as estruturas de base e demonstrar a vitalidade do partido.

Jardim torna a criticar Governo e Comunicação Social

Críticas à comunicação social e ao executivo de António Guterres marcaram, novamente, o discurso de Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional da Madeira, no encerramento da 44/a Feira Agro-pecuária do Porto Moniz. Aproveitando a sessão, Jardim tornou a referir-se ao Estado Regional, afirmando que quando fala na questão "não fala pela a independência". "Somos portugueses, somos os melhores dos portugueses", tornou a sublinhar, para explicar a noção de Estado Regional: "apenas queremos defender a nossa dignidade, a dignidade de podermos fazer as nossas próprias leis que nos convêm". Esse "direito", explicou, é "soberbamente" negado à Região pelas "leis gerais da República" aplicadas pelos "senhores da República", facto que levou Jardim a interrogar o parlamento nacional: "alguém vos perguntou alguma coisa?". "Não seremos nós capazes de fazer as nossas próprias leis, que evitem, por exemplo, estar seis meses à porta de uma Conservatória para a realização de um registo", concluiu. João Jardim fez ainda alusões à "parcialidade" da comunicação social acerca da sua conferência de imprensa onde "desmistificou" os apoios financeiros do Governo da República em relação à Região Autónoma.

Está seguro do seu Seguro?

Por: Daniel Fernandes

CONCEITOS SOBRE O SEGURO DE VIDA DA PESSOA CHAVE NO NEGÓCIO...

Está estabelecido que o recurso humano é o mais importante nos negócios.
Qualquer negócio pode ser afectado com a perca da pessoa responsável pelo mesmo.
A perca de confiança dos credores e dos clientes, leva à perca de crédito e de ordens de trabalho, de produção, de posição competitiva, assim como leva a custos para encontrar e treinar um substituto. Os lucros são invariáveis e reduzidos e em certos casos o negócio pode falir.
Será sensato considerar a possibilidade de proteger o negócio contra a perca de tais posses que serão irremediavelmente custosas. Se uma firma tiver materiais e equipamentos, tais como camiões, terá que ter seguro para cada um, assim como deve assegurar a pessoa.
As estatísticas revelam que em cada 200 pessoas que compram casa aos 45 anos, cerca de 50 pessoas morrem dentro de um período de 20 anos. No entanto, uma casa só será destruída por fogo. Para muitos comerciantes, o seguro em caso de fogo é mais incidente do que para residências. Mesmo assim, a possibilidade de perder a pessoa chave em caso de morte, será mais certa do que a chance de perder o negócio em caso de fogo.
Por isso, as pessoas com negócio tem seguro contra fogo.
Não deixe que tal perca o leve à destruicao; obtenha um plano que lhe facilite a obtenção de uma pessoa competente no caso de perder a pessoa chave de um negócio que o tem ajudado a permanecer de cabeça erguida e que o tem ajudado a alcançar o progresso do seu estilo de vida e da sua condição social...

PORQUE O IMPREVISTO NÃO TEM HORA MARCADA!

DANIEL FERNANDES

Tome as decisões certas sobre o seu futuro.
Consulte **Daniel Fernandes**
e informe-se sobre planos especiais como:

Seguros de vida, acidentes, doenças
Seguros de hipoteca
Planos de reforma (RRSP)
Preservação de heranças

Life is a Mutual affair

(24 HORAS)
The Mutual Group TEL: (416) 823-0665
3300 Bloor St., W., Ste. 1002, West Tower, Etobicoke

QUER GANHAR O MÁXIMO PAGANDO O MÍNIMO ?
ENTÃO CONTACTE "O MILÉNIO"
E ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS DE COMPRA E VENDA,
NA PÁGINA DOS CLASSIFICADOS.
FALE COM O NOSSO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE.
(416) 538-0940

PRESIDENTE DA REPÚBLICA: HÁ RAZÕES FORTES PARA TER ESPERANÇA NOS AÇORES

O Presidente da República, Jorge Sampaio, considerou em Rabo de Peixe, na ilha de S. Miguel, que o importante foi ter-se lançado mãos à obra, referindo-se aos programas de combate à pobreza e à exclusão social que estão em curso naquela populosa freguesia micaelense.
Em declarações aos jornalistas, depois de ter assistido a uma exposição sobre os programas incluídos no Projecto de Luta contra a Pobreza, o Chefe do Estado salientou que, apesar de a intervenção social ser um processo lento, é indispensável que se criem condições para que as pessoas mais desfavorecidas, se sintam, elas próprias como pessoas e se assumam a favor de um desenvolvimento maior da sua comunidade.
No decorrer da exposição sobre os programas em curso de intervenção social em Rabo de Peixe, o Presidente da República mostrou-se muito interessado na avaliação que está a ser feita de cada uma das suas componentes e considerou que a sua evolução necessita de um investimento permanente.
Jorge Sampaio, num percurso a pé no centro de Rabo de Peixe, visitou diversas valências do projecto, nomeadamente o Centro de Desenvolvimento Infantil, o Centro de Apoio Comunitário ao Pescador e o Centro de Economia Solidária.
Mais tarde, já na cidade da Ribeira Grande, e no decorrer de uma sessão de boas vindas, o Presidente da República disse que foi a Rabo de Peixe, porque é preciso que o País perceba que nos Açores e no Concelho da Ribeira Grande se estão a tomar iniciativas que tendem, com o tempo e com esperança, a valorizar as pessoas e a dar às pessoas a verdadeira dimensão da sua dignidade.
Jorge Sampaio relevou a sua convicção de que, enfrentando as dificuldades e contando com o trabalho e o apoio das pessoas envolvidas, é possível uma evolução positiva dos problemas.
O Presidente da República, no seu discurso na cidade da Ribeira Grande reafirmou que há razões fortes para ter esperança - tanta coisa mudou nos Açores, pela força e pela vontade dos açorianos e pela força e vontade da solidariedade nacional - deixando um abraço de confiança na capacidade de os Açores vencerem as dificuldades.

ARCO ÍRIS, caminhada de integração

Estivemos presentes na Conferência de Imprensa realizada pela ARCO ÍRIS- Portuguese Speakink/Identified Lesbian, Gay, Bissexual Association, no dia 15 de Julho, numa das salas comunitárias (# 4) da Câmara Municipal de Toronto.
A apresentação foi feita por Michelle Reis-Amores, membro da Direcção da Arco Íris, que historiou a Associação e falou sobre as suas reivindicações naturais.
Sobre toda a situação vivida até aos dias de hoje e sobre os justos anseios dos membros da Associação, falaram Kyle Rae-Toronto Councilor; Christine Ferreira-Toronto School Board Trustee; Noémia Cerqueira-Portuguese Interagency Network; Keith Wong-Coalition Against Homophobia; Sil, Jorge Costa e Paulo Lima-Arco Íris members; Mário Silva-Toronto Councilor e, Dr. João Perestrello-Cônsul Geral de Portugal.
De salientar a narração, plena de drama e emoção, de Jorge Costa que pôs em destaque a sua odisseia de jovem frequentador da Igreja, onde foi molestado com abusos sexuais, por frequentadores da mesma. Após uma longa caminhada de sofrimento, assumiu-se, e iniciou uma luta de liberdade. "Deixei de viver e sofrer em silêncio. Decidi viver uma vida normal, procurando justiça para mim!"- declarou Jorge Costa.
Outro momento alto foi a presença do membro director da Arco Íris Paul Lima que, com firmeza e convicção, salientou a sua condição e exigiu compreensão e o direito à diferença. Guardamos o seu discurso, feito em inglês, e resolvemos traduzi-lo e publicá-lo, na íntegra:

Olá! O meu nome é Paulo de Lima. Tenho 34 anos de idade e sempre me senti confortável com o facto de ser homossexual.

Desde criança fui educado no seio de uma família católica e heterossexual. Nasci homossexual e comecei a aperceber-me que era diferente quando tinha cerca de dez anos de idade, para chegar a essa conclusão quando tinha treze. Ao princípio, não podia partilhar a minha orientação sexual com a minha família por recear ser banido da família ou exposto ao ridículo. Devido a estes preconceitos da minha desinformada civilização portuguesa e sem ser aceite pela igreja, vi-me forçado a buscar apoio na comunidade homossexual Canadiana. O mito da homofobia portuguesa levou a afastar-me da minha cultura e do apoio da minha inocente família. Como consequência, rejeitei teimosamente as minhas raízes; assim sendo, não tive uma educação portuguesa normal e evitei ao máximo o contacto com a comunidade portuguesa.

Através dos meus anos de adolescente, consegui um grupo de apoio de amigos homossexuais que se transformaram na minha segunda família – a minha família homossexual, se preferir. Foram eles que me deram coragem para prosseguir com as minhas aspirações educativas e me ensinaram a gostar de ser diferente da maioria das pessoas. Durante estes anos, pude também dedicar-me a profundas meditações espirituais e tentei descobrir no fundo do meu ser se era, na realidade, detestável. Tudo o que encontrei foi um jovem inteligente e amável que tem a coragem de ser verdadeiro consigo mesmo. Não podia compreender por razão alguém como eu era automaticamente desprezado quando tudo o que queria era amar e cuidar dos meus concidadãos. Sinto orgulho de ser quem sou – um homossexual português que vive uma vida normal – não uma vida heterossexual. Tenho uma vida boa e feliz preenchida de amigos homossexuais maravilhosos, de amigos heterossexuais e de duas famílias que me amam como eu sou.

Anos mais tarde, uma vez que já me sentia forte, confiante e independente, comecei a observar a minha cultura portuguesa, embora ainda afastado da mesma. Mais uma vez apaixonei-me pela riqueza histórica deste povo. Esta é a minha cultura. Nasci nela e, portanto, tenho direito a tudo o que ela me oferece. Tenho o direito de lhe pertencer. Porém, também me apercebi da sua ignorância e da falta de tolerância para com o que é diferente. Isto teria que mudar para que pudesse sobreviver. Apercebi-me, ao mesmo tempo, que havia alguns homossexuais, lésbicas e bissexuais portugueses que tinham a coragem de enfrentar esta comunidade e serem notados no meio da sua opressão.

Foi esta coragem que me motivou a ajudar a Associação Arco-Iris. Esta associação não-lucrativa existe somente há três anos e tem dois objectivos principais: o primeiro de criar uma rede social de apoio aos homossexuais, lésbicas, bissexuais e travestis da comunidade portuguesa; segundo, criar um programa educativo nas comunidades de expressão portuguesa com a ajuda da direcções escolares católica e pública, contando também com a assistência da igreja católica, do comércio português e dos meios de comunicação social português e de expressão inglesa. O que mais me fascina sobre esta associação é o facto de apoiar todos os homossexuais, lésbicas e bissexuais de todos os

Paulo Lima e Jorge Costa

países e regiões de expressão portuguesa, baseando-se na igualdade dos seus membros. Ao princípio, julguei ser uma tarefa difícil de conseguir, mas logo que vi a Arco-Iris em movimento, ficou claro que nada a impediria de conseguir a sua missão. A Arco-Iris tem presentemente cerca de 200 membros e está em constante crescimento. Somos sensíveis a assuntos femininos e alguns dos nossos membros são pais homossexuais e mães lésbicas. Queremos, também, expressar o nosso apoio ao pais portugueses que têm filhos homossexuais. A maioria dos nossos membros temem ser excluídos ou rejeitados nos trabalhos e nas residências pela comunidade portuguesa. Na Associação Arco-Iris não obrigamos ninguém a fazer nada que não queiram ou que não se sintam confortáveis a fazer; por isso, «excluir» não faz parte da nossa ideologia. No entanto, ao organizarmos conferências de imprensa como esta, esperamos educar o público em geral e criar um ambiente seguro onde homossexuais, lésbicas, bissexuais e travestis possam viver sem represálias. Continuamos a lembrar os nossos membros que as duas coisas que nos unem são a nossa orientação sexual e a nossa língua materna. Este facto dá-nos força e orgulho para sermos quem somos – até na presença de opressão homofóbica.

ARCO ÍRIS
caminhada de integração

Peço-vos que se analisem a si próprios e se perguntem se podem aceitar os concidadãos que são diferentes de vós. Peço para que abram os olhos e vejam que as pessoas que são diferentes são, na realidade, de expressão portuguesa e que se preocupam com elas. Faço o meu apelo também a todas as gerações para rejeitarem os preconceitos homofóbicos e abram as suas mentes para a diversidade em todos os seres humanos. Voltem as costas para os indivíduos que rejeitam os irmãos homossexuais e irmãs lésbicas. Não dêem plataformas através da média àqueles que lançam o ódio e a violência. Descartem a visão antiquada de obediência cega e mentalidade pouco aberta às autoridades a qual pode estar cheia de vingança. Ensinem os familiares a respeitarem pessoas que são diferentes dos outros. Parem verbalmente os indivíduos que lançam as vozes do ódio. O seu filho, o seu irmão ou irmã nasceu homossexual, lésbico, bissexual ou travesti e merece crescer num ambiente liberto de ódio. Lembrem-se que a comunidade de expressão portuguesa não está acima da lei canadiana. Crimes de ódio não serão tolerados. Desafiem as nossas comunidades de expressão portuguesa a terem a mente mais aberta nesta caminhada em direcção ao novo milénio e informem-nas que estamos comprometidos a criar um ambiente de segurança para as nossas crianças, as quais poderão ter nascido com tendência homossexual, lésbica, bissexual, travesti ou heterossexual. Peço aos pais que ensinem as crianças a amar, aceitar e dar valor a todas as pessoas.

É óbvio que nos encontramos aqui para sermos reconhecidos e trabalharmos juntos com a ajuda da Arco-Iris. Quer gostem ou não, somos as vossas crianças lésbicas; somos os pais homossexuais; somos os operários bissexuais e alguns são líderes no comércio português e na maioria da comunidade. Parem com o ódio e aprendam que o aceitar leva-nos ao respeito mútuo. Quer gostem quer não, somos parte desta comunidade porque fomos concebidos por estas comunidades de expressão portuguesa. Está na altura de correr o pano e participar no abraço da verdade.

A homofobia é uma doença universal que afecta todas as culturas, religiões, classes, sexos e raças. Levou-me vários anos a poder ver para além deste ponto de vista negativo e concluir que todos somos seres humanos e, por isso, temos o merecido direito de nos sentarmos na mesa da vida. Temos direito à igualdade que é partilhada pelos grupos dominantes – não especial, nem mais nem menos, mas igual à de todos. Eu estou aqui, não preciso da vossa autorização para existir; preciso de respeito e se não o tiver, pelo menos o vosso civil reconhecimento de que sou diferente, mas ao mesmo tempo um bom cidadão que é visível na mesa da vida num ambiente seguro. Obrigado.

Michelle Reis-Amores, na apresentação da Arco Íris

Por Paulo J. Lima

Na parte final da Conferência de Imprensa, houve um breve momento de perguntas e respostas. Rsponderam a algumas dúvidas dos jornalistas presentes, Michelle Reis-Amores e Rui Pires-Project Coordinator for Arco Íris.
Pela nossa parte, não temos a mínima relutância na aceitação das reivindicações da Arco Íris e dos seus membros e, muito menos, na sua desejável integração na Comunidade Portuguesa.
Não temos nem nunca tivemos, claro!

JMC

"★★★★★"
Centro de Informação
Imobiliário & Real Estate Inc.

Totalmente dedicados à comunidade portuguesa

CEL: (416) 567-3775

John Silva
Corretor

Rui (Roy) da Silva
Representande de Vendas

Kathleen Henriques
Representante de Vendas

DEVIDO AO SUCESSO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO A NECESSIDADE DE OUTRA LOCALIZAÇÃO ERA IMPERATIVO.

COM GRANDE ORGULHO DESEJAMOS DIVULGAR À COMUNIDADE A NOSSA NOVA MORADA, PARA OS SERVIR MELHOR.

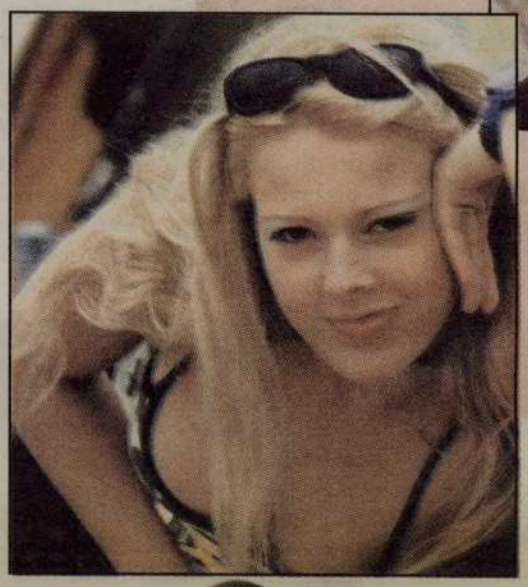
A partir de 1 de Julho
1603 Dundas St., W., Toronto
(416) 536-4194
1-800-876-3102

Iran Costa, novo visual

Parece um menino bem comportado! Não que o tenhamos como mal-comportado em anteriores situações, estamos apenas e só, a vê-lo com um visual actualizado onde, quer queiram quer não, parece mais novo e mais atractivo. Elas que o digam...
IRAN COSTA, como a foto documenta, está diferente. Parece -para além de mais novo- mais elegante e capaz de atrair para o seu círculo de admiradores outras camadas etárias.
O seu último álbum, recentemente editado, intitulado "Alta Tensão", está recheado de cantigas cheias de ritmo e felizes, bem ao jeito de "seu" Iran. Vós, habituais consumidores da sua música, "iran" ver que tenho razão. Escutem e divirtam-se com o "novo" Iran Costa.

Micaela, a beleza e as cantigas

Nos últimos anos, em Portugal, surgiram jovens de ambos os sexos, conjugando a beleza física e as cantigas. Individualmente e em grupo -Boys and Girls Band' s-, é vê-los em correria louca pelo país e pelo circuito da emigração, mostrando os corpos e oferecendo canções leves e brejeiras, óptimas para festas de Verão e convívios para dançar alegremente, sem "snobismos" e intelectualidades.
MICAELA, é uma dessas jovens.



Muito jovem, tem apenas 20 anos e canta desde os 14, muito bonita e esbelta, leva alegria e beleza às festas e romarias, de Norte a Sul de Portugal.
O seu primeiro grande êxito, "Chupa no Dedo", deu-lhe um disco de Platina e, o último, "Astral (Altos e Baixos)", vai a caminho do mesmo sucesso. Como beleza e ritmo, nunca fizeram mal a ninguém, desejamos à Micaela e a tantos outros jovens, os maiores êxitos pessoais e profissionais.

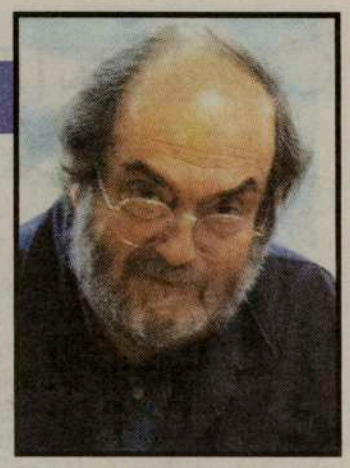
"Rumo ao Sul", o rumo certo de Jorge Fernando

O antigo músico de Amália Rodrigues e, depois, solista de uma banda musical de sucesso, Jorge Fernando, não deixou de continuar a procurar o seu rumo verdadeiro no mundo da canção. Hoje, o conhecido autor, compositor e interprete, depois dos seus sucessos "Oxalá" (1963) e "Terra de Água", chegou ao "Rumo ao Sul", trabalho que realizou da forma que quis e com as pessoas de quem gosta. O "Terra de Água" é, quanto a nós, o seu trabalho mais conseguido ("Chegou a Hora" e "Valsa dos Amantes", uma beleza) e, julgamos que o novo "Rumo ao Sul", será -a confiar no próprio Jorge Fernando- o seu rumo certo. Ficamos ansiosos por receber o novo trabalho. Jorge Fernando queixa-se e com razão dos "Media" portugueses que não tratam a música portuguesa com a devida atenção e promovem a ligeireza "pimpa" - a comunicação social é que faz o pimba!, salienta Jorge Fernando-, em defesa da "guerra de audiências"...
Jorge Fernando, gravou também um disco dirigido pelo compositor e pianista italiano Arrigo Cappellftii, de Jazz, onde recuperam tradições e poemas portugueses. Chama-se "Terras de Risco" e foi editado em Italia. Em Portugal, não se sabe...?
O FADO faz parte de Jorge Fernando que, tal como Madredeus, Dulce Pontes, Mísia e Maria da Fé, por exemplo, andam pelos palcos do mundo, levando a mensagem da alma Lusitana. Os estrageiros, cada vez mais, procuram a música genuína, daí o interesse de lhes levar o FADO. Jorge Fernando, um autor, compositor e interprete de primeira água.

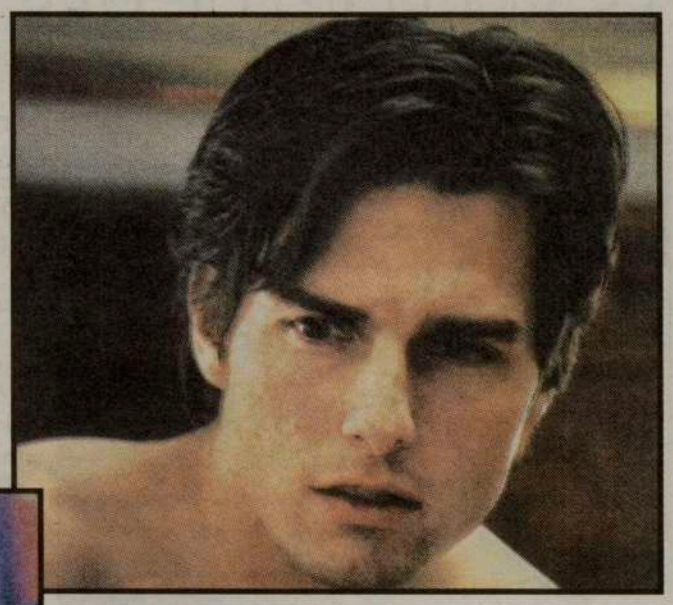
TRÂNSITO? NOTICIAS? TEMPO? DESPORTO?
SINTONIZE 88.9-CIRV-FM. INFORMAÇÃO PERMANENTE. WWW.CIRVFM.COM

O último filme de Kubrick

Finalmente estreou nos EUA a última obra de Stanley Kubrick, o tão esperado filme "Eyes Wide Shut", protagonizado pelo famoso casal Tom Cruise e Nicole Kidman.

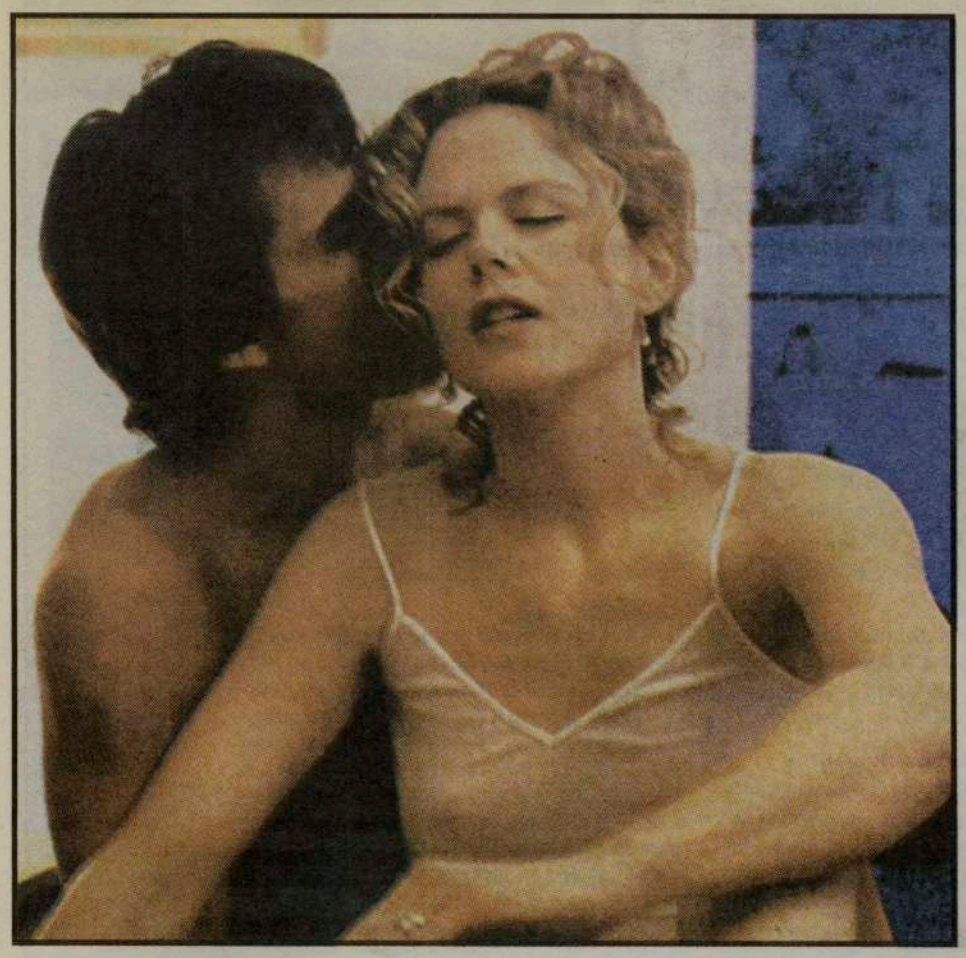


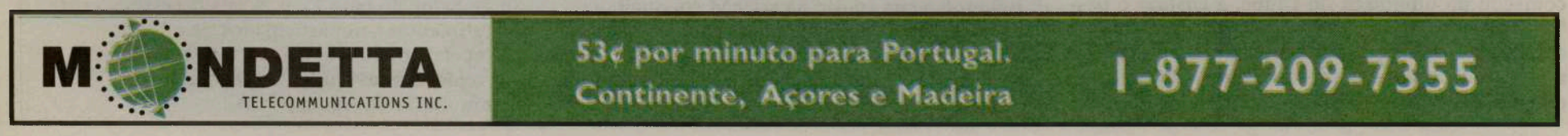
"É uma história de ciúme obsessivo e sexo eventual que desencadeia um rodopio de situações de crescente tensão emocional".
Tudo começa quando o casal regressa a casa e ela lhe conta que se cruzou com um oficial de marinha e, por momentos, fantasiou fazer amor com ele...
Alice Harford (Nicole Kidman) desvenda ao marido William (Tom Cruise), dois pormenores suplementares: que teria sucumbido ao prazer, caso o estranho tivesse insistido, e que, nessa mesma altura, sentia pelo marido um amor indiscritível. É a partir desta "teia paradoxal" que Kubrick desenvolve a história à sua maneira.
Segundo Jan Harlan, "Stanley queria fazer da orgia um abismo de decadência e pecado, como um quadro gigantesco do Jerónimo Bosh. Era importante que, embora as cenas de sexo fossem predominantes, nada se assemelhasse ao acto de fazer amor. Especialmente no meio de toda aquela falsa elegância. Lembro-me de ter dito:-se calhar fui longe demais!"



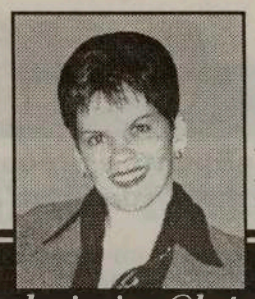
Devido aos bons costumes americanos (?), 65 segundos do filme, foram cortados na versão estreada nos EUA.
Para vê-lo completo, só na Europa. Em Portugal, será estreado no dia 10 de Setembro. Aproveitem as férias portuguesas para -de olhos bem abertos- apreciarem na íntegra o "Eyes Wide Shut", último filme de Stanley Kubrick, o realizador inglês recentemente falecido.
A jovem e bonita Nicole Kidman, a proposito do filme, disse em conferência de imprensa que, "não fazia isto por mais ninguém" e, seu marido, Tom Cruise, sobre o que queria Stanley Kubrick atingir, afirmou:- "O sexo, o ciúme e as nossas obsessões são alguns dos grandes mistérios que existem. Sobretudo na dinâmica de uma relação; quem é esta pessoa com quem partilho a minha existência? O que é que ela quer? Uma das razões porque gosto tanto do filme do Stanley é porque ele convida as pessoas a encontrar uma resposta para as perguntas colocadas. Deixa sempre que as pessoas discutam o assunto."
O "isco" está lançado. Vão ao cinema, vejam o filme com atenção e...encontrem as respostas!

JMC





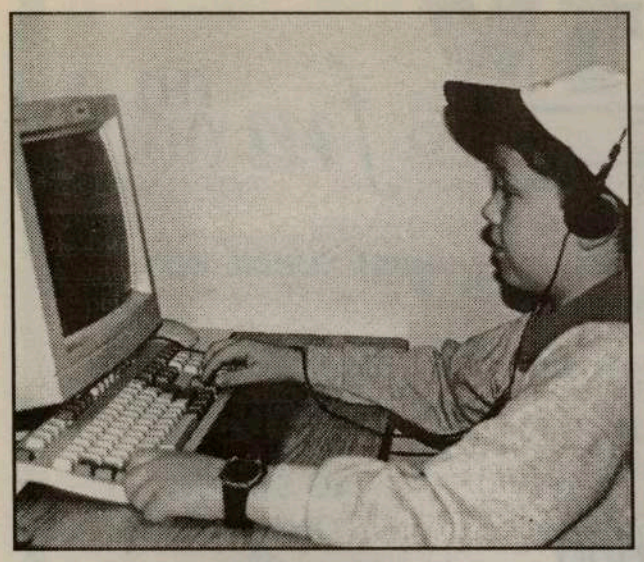
COMUNIDADE EM LÍNGUA PORTUGUESA APRENDE, EM TORONTO, O BÊ-A-BÁ DOS COMPUTADORES EM PORTUGUÊS



Por: Denise Guimarães
deniguima@hotmail.com

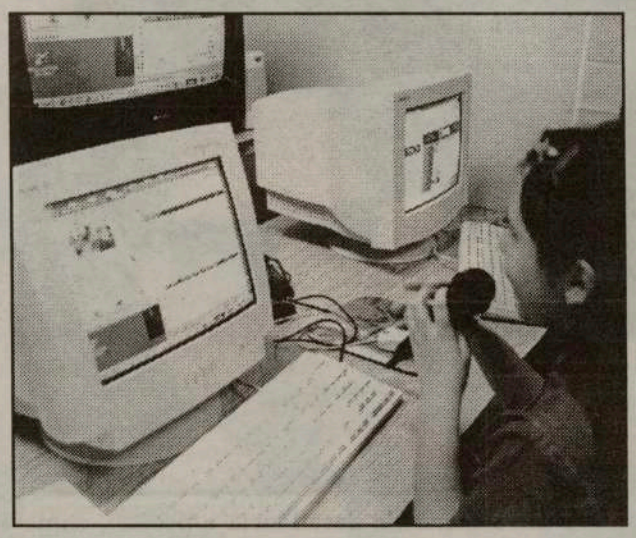
A faixa etária dos alunos está entre os oito e 70 anos. Eles não têm nada em comum, a não ser o mesmo objetivo: aprender a lidar com computadores. O estudante John Robert Peixoto (14 anos), está fascinado com a Internet e acredita que tudo que ele está estudando vai lhe ajudar muito profissionalmente no futuro. Alice Soares (39 anos) trabalha na limpeza e disse que estava completamente desatualizada. Segundo ela, hoje em dia quem não sabe trabalhar com um computador está perdendo tempo na vida , "pois a Informática é o futuro". Luciana de Oliveira (24 anos) procurou o curso porque gosta de computador e pretende colocar em prática tudo que está aprendendo no seu dia-a-dia. Artur Jorge (32 anos) trabalha na construção civil e além de estar estudando para ser Técnico de Computadores, decidiu fazer os cursos oferecidos pela CTS - Computer Training in Portuguese, porque para ele não há nada melhor do que poder aplicar "os termos da nossa Língua no uso da máquina".

A idéia de criar os cursos e oferecê-los em Língua Portuguesa (Introduction to Computer, Word, Windows 98, Excel, Children Computing, Computer Assembling, Internet Surfing e Computer Technical Drafting) foi do Analista de Sistemas, João Merli. Ele saiu do Brasil há seis anos, juntamente com a esposa Carmem, com o objetivo de adquirir experiência na área de



Informática e depois retornar como consultor. Após viverem na América, eles decidiram se mudar para Toronto onde acabaram se tornando imigrantes. Segundo João, foi a partir daí que os sonhos dele se modificaram radicalmente em função de não dominar o Inglês.

Depois de ficar oito meses desempregado, João conta que a solução foi fazer o que ele havia feito durante 20 anos de sua vida: falar de computadores em Português. Em 93, graças a uma oportunidade dada pela Casa do Alentejo, "a qual sou muito grato e tenho muita consideração e carinho", ele começou na biblioteca do Clube, a ensinar o bê-a-bá dos computadores. "Comecei com quatro computadores alugados e depois de um ano nascia a CTS com o objetivo de continuar ensinando as pessoas a lidarem com o computador e também



vender computadores, componentes, além de oferecer acesso à Internet e um suporte para pequenos empresários".

Segundo João Merli, a idéia foi montar uma infra-estrutura onde o aluno/cliente pudesse unir o útil ao agradável - aprender computador e ter a oportunidade de adquirí-lo dentro do próprio local de ensino. Ele lembra que a primeira turma, formada em Agosto de 93, tinha apenas cinco alunos. "Desde então já passaram pela CTS aproximadamente 400 pessoas e os resultados têm sido ótimos".

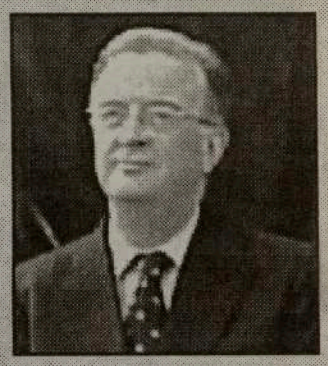
De acordo com João, a maioria das pessoas procura a empresa com o objetivo de melhorar de vida através do conhecimento da Informática. Prova concreta disto é o aluno Artur Jorge (citado acima), pois, ele teve de trabalhar menos, consequentemente recebe hoje a metade do ordenado, para ter tempo de estudar. " Saí de Portugal há seis anos porque o país não oferecia à minha família melhores condições de vida. Hoje a minha esposa já está "computadorizada" e pretendo ensinar tudo à minha filha, pois, prefiro deixá-las estudadas do que com três casas porque com o estudo elas poderão comprar sete casas".

O maior orgulho de João Merli foi ter criado um projeto voltado só para as crianças - elas utilizarão o computador em suas profissões como uma ferramenta de trabalho para melhorar a qualidade e produtividade daquilo que irão fazer". Como Analista de Sistemas, ele vê vantagens e desvantagens da máquina: ela proporciona economia de tempo, dinheiro, agilidade, fornece informação gerais em segundos, além de podermos estar sempre em conexão com o Mundo. Como desvantagem, ele aponta a dependência do computador, pois, "se ele falhar, ficamos totalmente inoperantes".

João Merli acredita que alguns ainda sobrevivem sem computador, mas, para ele é como um filme onde você participa ou fica na platéia assistindo.

Quem quiser entrar em contato com João Merli pode enviar um e-mail para: cts1@idirect.com

Sampaio defende "autonomia de cooperação e não de conflito"



O Presidente da República assumiu-se em Ponta Delgada como "paladino de uma autonomia de cooperação e não de conflito", considerando que a última revisão constitucional perspectiva uma "melhor articulação" entre os poderes nacional e regional. Numa declaração aos jornalistas após uma reunião com o Governo Regional, Jorge Sampaio, que se encontra de visita aos Açores desde dia 11, disse que a construção do sistema autonómico é um dado adquirido, importando, agora, apostar num projecto de "coesão" no plano interno regional e no plano nacional.

Voltou a insistir na importância da "cooperação" entre os vários níveis de poder, numa "cultura da responsabilidade" em que a autonomia se assume como "uma esperança dos cidadãos".

Reiterou a sua aposta na criação em qualquer parte do território nacional de condições para o "direito a igualdade de oportunidades", destacando a importância do Estado "continuar o esforço" para melhorar os serviços na sua dependência nas ilhas.

Carlos César, chefe do Executivo açoriano, disse, por seu lado, ter chamado a atenção do presidente da República para a importância de uma melhoria da articulação entre as políticas adoptadas por Lisboa e as aprovadas no arquipélago. Apesar de classificar de "excelentes" as relações com o Governo de António Guterres, apontou falhas de articulação, referindo, a título de exemplo, as dificuldades criadas ao Orçamento Regional pelas decisões de Lisboa em matéria de vencimentos da função publica. Disse ter, ainda, chamado a atenção de Jorge Sampaio para as especiais necessidades de investimentos comparticipados pela União Europeia, apontando a expectativa regional de ver reforçadas as ajudas no III Quadro Comunitário de Apoio (QCA).

PARAMOUNT CANADA'S WONDERLAND
KINGSWOOD MUSIC THEATRE

CIRV-fm, Toronto's Multicultural Super Mix, Presents...

PORTUGUESE DAY

SUNDAY, AUGUST 29,1999

FROM LISBON, PORTUGAL TWO SPECTACULAR GROUPS...

DANCE MUSIC GROUP

FOR THE FIRST TIME IN CANADA:

A CLASSIC ROCK BAND

- BEST ENTERTAINMENT!
- FREE RIDES!
-FUN AND COLOURFULL!

Jorge Ferreira

FROM THE USA...

AND HIS MODERN POP ORCHESTRA

FOR ADVANCE SALES & INFORMATION

CONTACT THE P.C. WONDERLAND, Papelaria Portugal, Portugal Mix & Portuguese Book Store, in Toronto as well as, Vi-Ana Gifts, in Mississauga.

OR CIRV-fm (416) 537-1088

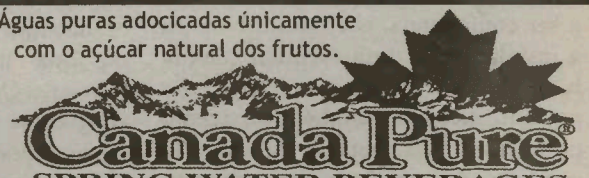
YOU CAN'T AFFORD TO MISS IT!!!

PORTUGUESE DAY 1999, BROUGHT TO YOU BY THE FOLLOWING SPONSORS:

.53¢ por minuto para Portugal
(416) 535-4604
1-877-209-7355

Tel: (416) 536-4194
1-800-876-3102 1603 Dundas St., W., Toronto

Águas puras adocicadas únicamente com o açúcar natural dos frutos.



(416) 744-9822 ou 1-800-361-2369

Armstrong aponta para Marte

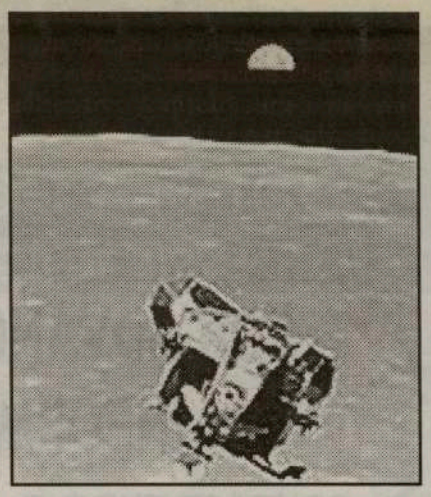
Nas comemorações do 30.º aniversário da sua viagem à Lua, o astronauta defendeu missão humana ao Planeta Vermelho

O próximo "gigantesco passo para a humanidade" deveria ser uma viagem tripulada a Marte nos próximos 20 anos, defendeu o primeiro homem a pisar a Lua numa das suas raras aparições públicas e ainda mais raras declarações. Neil Armstrong fez a afirmação durante uma conferência de imprensa nas comemorações do 30.º aniversário do lançamento da Apolo 11, que reuniu no Cabo Canaveral antigos astronautas e técnicos ligados ao programa Apolo.
As missões Apolo demonstraram, disse Armstrong, que "a humanidade não estava para sempre amarrada a este planeta". Armstrong e o seu antigo companheiro na Lua Edwin Buzz Aldrin afirmaram que, depois da conquista da Lua, gostariam que a próxima etapa fosse o planeta Marte.
"Reunir tantos esforços para ir a Marte uma, duas, três vezes, e depois virar-lhe as costas entristecer-me-ia muito e não gostaria que isso acontecesse", disse Aldrin, referindo-se às missões não tripuladas já efectuadas àquele planeta.
"Poderíamos ir lá em 2020 se a partir de hoje nos empenhássemos nisso", acrescentou Armstrong, que a seguir perguntou: "A verdadeira questão é esta: quando é que vocês [a NASA] se vão comprometer nesse objectivo?"
Armstrong e Aldrin deram a conferência de imprensa juntamente com outro veterano, Gene Cernan, que foi o último homem a passear na Lua, três anos depois da missão Apolo 11, e todos manifestaram o prazer que lhes daria voltarem ao espaço, sublinhando que fariam os possíveis por emular John Glenn, que se tornou o mais idoso astronauta em órbita, durante um voo do vaivém espacial o ano passado.
As comemorações do voo da Apolo 11 duram quatro dias, a data em que o módulo lunar Eagle (Águia) pousou na superfície do satélite da Terra e em que Armstrong proferiu a sua famosa frase, ao iniciar a primeira caminhada, "É um pequeno passo para o homem e um passo gigantesco para a humanidade."nuance: o que ele queria dizer era "um homem" e não "o homem".
A história registou-a na última versão, mas Armstrong, a tantos anos de distância, ainda pensa que disse "um" e não "o", e que o artigo "a" (em inglês) terá sido "perdido" na transmissão via rádio para a Terra.
"O "um" era intencional. Pensei que o disse, mas não o consigo ouvir quando ouço a gravação da recepção na Terra", disse Armstrong aos jornalistas. E gostaria de lá voltar? Deveria ser a sociedade a regressar à Lua, respondeu Armstrong, mas depois acrescentou: "Sim, deixei por lá umas coisas..."

Sonda vai deixar na Lua algumas cinzas humanas

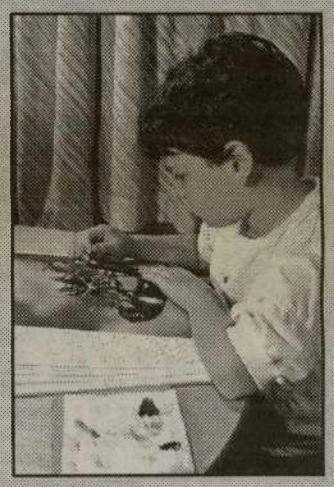
A "Lunar Prospector" confirmará se existe água

Nenhum dos astronautas que pisou a Lua desde a histórica viagem da Apolo 11 se apercebeu da eventual presença de água, mesmo sob a forma de gelo, mas nenhuma das naves Apollo pousou junto de qualquer das crateras junto aos pólos onde a sonda Lunar Prospector detectou, o ano passado, invulgares quantidades de hidrogénio, um indício, segundo os cientistas, da possível existência de água. "Estamos certos de que existe aí água", disse, então, Alan Binder, o principal investigador da missão. "Pensamos que poderá haver entre dez e cem milhões de toneladas de água."



A presença da água, sob a forma de gelo e misturada com o solo, foi deduzida a partir de dados recolhidos pelo espectrómetro de neutrões da sonda, que pareciam revelar a colisão destas partículas com iões de hidrogénio. A chave foi a forma como os neutrões interagem com o solo lunar. O solo "húmido" contém abundantes iões de hidrogénio que fazem reduzir a velocidade dos neutrões de média e alta energia, ao chocarem uns com os outros. Após a colisão com os iões de hidrogénio, os neutrões perdem energia e abrandam.
A descoberta foi importante e, se vier a ser confirmada, abre caminho para a instalação de uma eventual colónia lunar. Com efeito, o hidrogénio presente na água e também o oxigénio poderão servir para o fabrico de combustível para naves que regressem da Lua à Terra. Mas, sobretudo, o oxigénio e a água seriam fundamentais para uma base naquele satélite.
É essa confirmação que os cientistas esperam com a última missão da Lunar Prospector, fazendo que a sonda se despenhe numa das crateras suspeitas de conterem elevadas quantidades de água gelada. O impacto a alta velocidade gerará uma onda de calor que deverá provocar a fusão do gelo e um "esguicho" de vapor de água suficientemente abundante para ser detectado por telescópios terrestres ou pelo telescópio espacial Hubble.
E quando a sonda tombar no solo, dia 31, não terá apenas esse efeito: deixará na Lua algumas cinzas de um terrestre. Quando foi lançada, levava 28 gramas das cinzas do astrónomo Gene Shoemaker, falecido o ano passado, que se misturarão para sempre com as poeiras lunares.

Futuro depende da vontade dos jovens



O ministro da Ciência e Tecnologia, Mariano Gago, afirmou durante uma visita ao Instituto de Biologia Molecular da Universidade do Porto, que o futuro da ciência em Portugal depende da vontade dos jovens. "A ciência não se decreta. Ou os jovens querem fazer trabalho científico ou não querem, e, se não querem, não há ciência", disse, acrescentando que é necessário que "alunos, país e empresas se mobilizem e encarem a ciência como campo essencial para o desenvolvimento do país". O ministro, que visitou uma das 40 instituições que no Verão vai acolher alunos do ensino secundário no âmbito da terceira edição da iniciativa "Ciência Viva nas Férias", disse, após uma conversa informal com os "futuros cientistas", que "Portugal necessita, em termos de recursos humanos, de oito anos para chegar aos níveis médios da Europa desenvolvida". "Acreditando que na próxima década se mantém o mesmo entusiasmo dos jovens que querem fazer ciência, como foi demonstrado aqui, que continua a haver desenvolvimento na investigação e que o país aceita a ciência como uma área prioritária para o seu desenvolvimento, então estão criadas as condições necessárias para atingir esse objectivo", declarou. Mariano Gago enfatizou o desenvolvimento e as mudanças verificadas nos últimos anos em Portugal ao nível do ensino e da investigação científica, afirmando que "o número de doutorados que saem em cada três anos das universidades é igual ao número total de doutorados que o país tinha há 15 anos atras". "Contudo, eu tenho consciência do grande atraso científico do país", acrescentou. Confrontado com as críticas feitas por muitos empresários relativamente a desadequação entre o ensino e a investigação universitária e as necessidades das empresas, o ministro afirmou que "a universidade não é uma escola de formação profissional, e uma escola de formação geral". "Seria dramático se as universidades passassem a formar os estudantes só para as empresas", disse, salientando que estes estabelecimentos de ensino "formam (os estudantes) para uma enorme diversidade de locais de trabalho". Mariano Gago afirmou que, "neste domínio, algumas instituições de ensino tem realizado estágios ao longo do curso, para que os estudantes possam conhecer a realidade das empresas". A iniciativa "Ciência Viva nas Férias" vai mobilizar, nesta sua terceira edição, 440 jovens estudantes do ensino secundário em 133 acções científicas que vão decorrer em várias cidades do país. O "Ciência Viva" dinamiza um programa de apoio à realização de estágios de alunos do ensino secundário em laboratórios públicos e privados, centros de investigação e espaços de divulgação científica, que, segundo Mariano Gago, "podem vir a ter um peso importante em termos de currículo e, consequentemente, no processo de candidatura a bolsas de estudo para projectos de investigação".

Leite materno contribui para evitar obesidade

Resultados são melhores quando a amamentação se prolonga por vários meses

Os bebés alimentados exclusivamente com o leite materno têm menos tendência para a obesidade quando crescerem, segundo um estudo publicado no British Medical Journal, que fornece poderosos argumentos às campanhas a favor da amamentação.

As conclusões a que chegaram os autores poderão contribuir para estabelecer uma nova estratégia para combater o nível crescente de obesidade na infância, comentou Robert H. Heckel, presidente da Comissão de Nutrição da American Heart Association.

O estudo, no qual foram acompanhadas 9357 crianças da Baviária, permitiu concluir que, quanto mais tempo os bebés são unicamente amamentados, antes de chegarem à idade em que é já aconselhável outra alimentação, menores são as suas hipóteses de entrarem na escola como crianças obesas.

A investigação de cientistas da Universidade de Ludwig Maximilian, em Munique, concluiu que as crianças alimentadas apenas com o leite materno até terem entre três e cinco meses tinham mais 30 por cento de possibilidades de não serem obesas aos cinco ou seis anos do que os bebés alimentados a biberão desde o início de

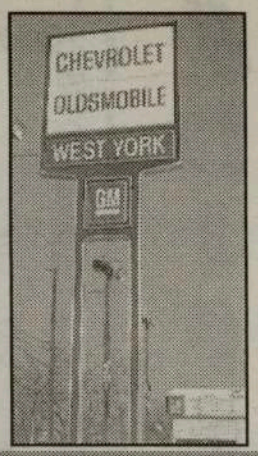
vida. As crianças amamentadas até aos seis meses ou um ano - com exclusão de outros alimentos - mostraram ainda melhores resultados, com mais 43 por cento de possibilidades de não se tornarem obesas. E, se a amamentação em exclusivo fosse prolongada para além do ano de vida, essa percentagem era ainda maior: mais 72 por cento. Mesmo algum leite materno é melhor que nada, concluíram ainda os autores do estudo: até os bebés que apenas beberam exclusivamente leite materno no primeiro ou nos dois primeiros meses de vida tinham dez por cento menos de possibilidades de se tornarem obesos por altura da idade escolar.

Os investigadores tomaram também em consideração diversos factores que poderiam ter distorcido os resultados do estudo, como os hábitos alimentares dos pais, a classe socio-económica, o peso à nascença, o tempo dado às crianças para brincarem fora de casa e se tinham ou não um quarto próprio. No estudo não ficou claro, segundo o próprio investigador que o dirigiu, Rudiger von Kries, até que ponto o problema de excesso de peso da criança não se deveria a uma tendência herdada para a obesidade. Todavia, e segundo Robert Eckel, a genética poderá ser responsável por uma pequena percentagem de casos, mas não explicará todos, dado o número de crianças estudado por von Kries e os colegas.

Eckel disse que tentar prevenir a obesidade desde a infância é importante, devido à alarmante incidência de doenças de adulto, relacionadas com essa condição, que agora se observam em crianças, como a diabetes.

Mas, acrescentou, o excesso de peso adquirido na adolescência poderá ser um melhor indicador que a obesidade infantil quanto à possibilidade de uma pessoa ser obesa na idade adulta.

A West York Chev-Olds faz agora os testes anti-poluição para o governo do Ontário.



Contacte Victor Maciel ou Marcos Vinicius, os seus representantes portugueses em West York Chev-Olds.

Victor Maciel

West York CHEV-OLDS está a realizar o primeiro saldo de verão. Gigantesca seleção de carros, camiões e carrinhas de carga e passageiros, novos, de '99. Tudo tem que ser vendido para dar lugar aos novos modelos do ano 2000. Financiamento desde 1.9%.

Para quê pagar mais quando pode poupar ao comprar um automóvel, carrinha ou camião, novo ou usado, em West York CHEV-OLDS?

1785 St. Clair Ave., W., Toronto, Tel: (416) 656-1200

Website: www.toronto.com/westyork
E-mail: westyork@idirect.com

HORÓSCOPO

CARNEIRO Aliviada a pressão, a disputa familiar será resolvida amigavelmente. O dinheiro perdido será recuperado. Em caso de apostas, atenha-se ao número 2. Um nativo de Câncer figura no cenário.

TOURO Diversifique, exiba sua versatilidade sem dispersar forças. As pessoas começam a compreender que você é uma pessoa dura e sabe o que faz, mas que também é sentimental e amoroso/a.

GÉMEOS Você talvez esteja sentindo-se confinado/a - mas essa sensação é temporária. Procure enxergar além do imediato, preveja seu futuro e lute para que se realize. No cenário, nativos de Touro e Escorpião.

CARANGUEJO Destaque para escrita, aprendizagem pelo processo de ensinar os outros. Sua vida ganha um novo brilho graças a uma nova atracção. O segredo é saber ir devagar, sem excesso de empolgação.

LEÃO Sua atenção vai estar girando em torno da família, do seu lar, de segurança. Um indivíduo invejoso afirma que você não é totalmente sincero/a. Um nativo de Balança vem em seu auxílio.

VIRGEM Não confunda atraso com derrota. Aquilo que você vinha esperando pacientemente chegará. Tenha calma, pois o revés financeiro está prestes a acabar. No cenário, há um nativo de Peixes.

BALANÇA Você obterá bons resultados num campo que antes fracassou. Uma volta renascimento dos planos - você aprenderá o que é bom para você. Estará lidando com pessoas impertinentes, algumas delas idosas.

ESCORPIÃO Seu temperamento anda muito explosivo. Muitos estão com medo de você; você anda assustando as pessoas. Contenha-se para não ter problemas. Faça perguntas, recuse-se a ir sem saber as respostas.

SAGITÁRIO Participação em discussões relacionadas com filosofia e teologia. Exponha suas opiniões de uma forma positiva. O segredo é a independência de pensamento, a originalidade. Vista-se com cores chamativas.

CAPRICÓRNIO Você poderá estar-se questionando: "Estou fazendo as mesmas velhas perguntas?" As questões continuam sendo referentes a parceria, casamento. Não se afobe - é a sua vida, tome seu tempo para fazer o melhor.

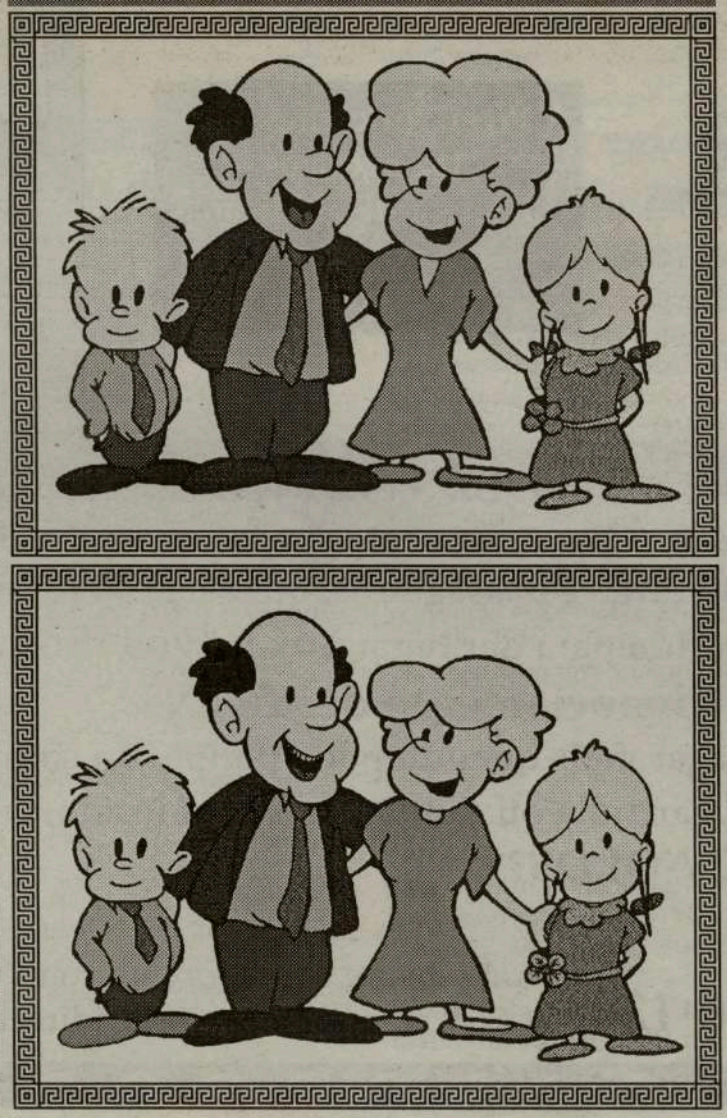
AQUÁRIO Seu ciclo está em alta. Alguns dizem que você é bom/a demais para ser real. Para essas pessoas provavelmente você realmente é bom/a demais. O presente recebido é uma roupa nova.

PEIXES As pessoas vão descobrir uma nova personalidade em você. Em vez de ser flexível, dócil, você exigirará factos e promessas por escrito. Pessoa do sexo oposto pondera: "Não sei se gosto de você desse jeito."

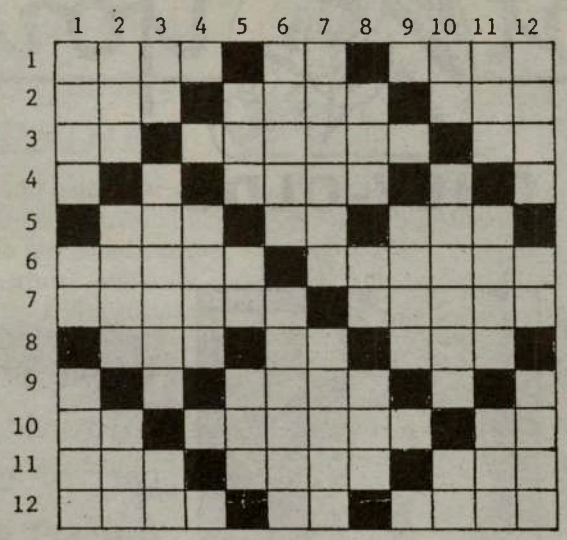
7 DIFERENÇAS

Por: Jamie Iria

Embora estas duas images pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!



PALAVRAS CRUZADAS



VERTICAIS:
1-Feiticeiro; ôca; cubículo. 2-Reuna; decote; nome de homem. 3-Nota musical; estúpido; aprovado (abrev.). 4-Grupo. 5-Companhia Aérea Moçambicana (sigla); apelido; altar gentílico. 6-Janota; medita. 7-Namorado; rapaz. 8-Anel; preposição; graça. 9-Deusa egípcia. 10-Campeão; masmorras; batráquio. 11-Correnteza; cedera; som. 12-Eleva; letra grega; salta.

HORIZONTAIS:
1-Calado; basta!; face. 2-Espaço de doze meses; lodo; ponto cadeal. 3-Símb. químico do gálio; apagara; Antes de Cristo(sigla). 4-Calado. 5-Óxido de cálcio; lado de onde sopra o vento; índice (abre.). 6-Socorres; sobrar. 7-Animar; definho. 8-Nome de mulher; cidade bíblica; ecôa. 9-Adoras. 10-Síb. quím. do érbio; dobrada; pronome pessoal. 11-Satélite da Terra; que durou um ano; lista. 12-Planta umbelífera; gume; catre.

Soluções da semana passada

HORIZONTAIS:
1-Demos; exibir. 2-Acatar; emane. 3-Roçar; avôs; s. 4-Saras; alia. -F; rimar; acre. 6-Ir; opa; e; oil. 7-Tal; o; ara;as. 8-Atar; afoga; a. 9-Ares; Átila. 10-A; Oman; italo. 11-Lutar; acamar. 12-Amaras; arôma.

Notícias do Ontário

PicNic para ajuda à Sociedade Canadiana de Cancro

Os amantes de peixe e música poderão participar no 12º picnic anual da Sociedade Canadiana de Cancro, conhecido como o Bluffer´s Park Fish Fry, durante o longo fim de semana de Agosto, junto ao lago Ontario.
O objectivo desta organização é poder angariar fundos para as pesquisas de cancro efectuadas pela Sociedade de Cancro. O «Bluffer´s Park Fish Fry» é no dia 1 de Agosto, com início às 13:00 horas, no Bluffer´s Park Marina na Brimley Road South em Scarborough. Desde a realização do primeiro picnic em 1988, o sucesso e a adesão de pessoas têm aumentado consideravelmente. Para este ano, espera-se ter centenas de pessoas a participarem nesta festa e a contribuir para a sua causa.
Para além do picnic e da música, este ano haverá rifas e um leilão, assim como haverá diversos tipos de actividades para as crianças. Com a doação feita por uma corporação privada, este evento conseguiu angariar, no ano passado, cerca de 16.000 dólares.

Toronto Humane Society precisa de ajuda

Apesar do sucesso obtido com o programa de adopções «home free» há um mês, a sociedade protectora dos animais de Toronto precisa novamente da ajuda do público, uma vez que tem um número elevado de gatos e bichanos recém-nascidos.
Numa tentativa de conseguir arranjar um lar para cerca de 600 gatos, a Toronto Humane Society está a partir de agora até ao dia 14 de Agosto a oferecer gatos para quem deseje adoptar, por apenas $25 dólares. Este processo de adopção inclui vacinas, 14 dias de cuidados e observações, documentos de identificação, tratamento às pulgas e informação sobre o animal. No entanto, o processo de adopção continue em vigor: os interessados terão que preencher um formulário e terão que ser entrevistados pela sociedade.
A Toronto Humane Society lembra que o custo de adopção foi reduzido de $75 dólares para $25. Para mais informações ou se estiver interessado na adopção de um gato, dirija-se à sociedade no 11 River Street esquina com a Queen Street East ou telefone para o (416) 392-2273, extensão 142.

Polícia de Toronto prendeu responsáveis pelo tráfico de prostitutas

A polícia de Toronto investigou nos últimos dois meses as actividades de um clube licenciado para «strip tease», conhecido como Solid Gold II, situado no 843 Kipling Ave., em Toronto.
Os investigadores estabeleceram que os sócios deste clube se tinham deslocado a Budapeste, Hungria, para trazer mulheres autorizadas a trabalhar no Canadá como «bailarinas exóticas». Estas mulheres receberam autorizações falsas em relação ao trabalho e estadia no Canadá, uma vez que a embaixada do Canadá, em Viena, lhes rejeitou os processos.
No entanto, estas mulheres receberam as viagens e passaportes que precisavam e chegaram ao Canadá em Agosto e Setembro do ano passado. As que conseguiram sair do aeroporto, foram levadas para Hamilton e pedem, agora, para ficar no Canadá sob o estatuto de refugiadas. Desde então, têm estado ligadas à prostituição no Solid Gold II e são controladas pelos sócios do clube. No passado dia 15, a polícia conseguiu prender alguns dos indivíduos ligados a esta actividade, após uma investigação em Toronto, Hamilton e Oakville.
A polícia informou que as investigações prosseguem e pedem a ajuda do público para que contribuam com informação que possam ter sobre estas actividades de prostituição e sobre o tráfico de mulheres vindas de outros países.

Cortes nos Fundos para as Comunidades Chinesa e Portuguesa na Educação e Prevenção contra a Sida

A cidade de Toronto recusou continuar a apoiar a St. Stephen´s Community House com fundos governamentais no projecto de Educação e Prevenção da Sida para as comunidades portuguesa e chinesa.
Durante os últimos dez anos, o trabalho da casa St. Stephen´s tem sido extenso na área da educação e prevenção da Sida para as comunidades de língua portuguesa e chinesa/mandarin. Trabalho efectuado com profissionais e voluntários destas mesmas comunidades. Os fundos requeridos para este trabalho têm sido através do apoio dos fundos designados «fundos da cidade de Toronto para a educação e prevenção da Sida» e com o apoio do Ministério da Saúde.
Com o foco de trabalho em mulheres e homens de alto risco nas nossas comunidades, as profissionais do St. Stephen´s Community House têm programado grupos de apoio, feito apresentações e expor exibições de saúde para as comunidades. St. Stephen Community House tem também criado material novo de educação incluindo panfletos, cartazes e videos educativos. As estratégias de combate à Sida têm de ser culturalmente adequadas para serem eficazes. Por isso, as profissionais e os voluntários entram nos clubes, bilhares e clubes desportivos na comunidade de língua portuguesa para dar informação. Este ano, o grupo de apoio de língua mandarim foi o primeiro deste género no Alexandra Park com iniciativa de educação e prevenção contra a Sida.
A directora executiva Liane Regendanz diz «a cidade de Toronto tem que reconhecer as necessidades da enorme população de língua portuguesa e a crescente comunidade de língua mandarim. São comunidades que desesperadamente precisam de serviços de educação e prevenção contra a Sida que sejam culturalmente adaptados e a funcionar nessas línguas».

Segurança para os ciclistas

A Polícia metropolitana de Toronto está a encorajar todos os ciclistas para terem cuidado e para

obedecerem a todas as regras da estrada para que se possam reduzir os acidentes que envolvem bicicletas. Algumas das regras da estrada para os ciclistas foram publicadas esta semana para segurança de todos.

1. A bicicleta é considerado um veículo sob o Acto do Ontario Highway Traffic. Como ciclista terá que obedecer a todas as regras.
2. É obrigatório usar um capacete de protecção se é menor de 16 anos.
3. Os ciclistas devem-se identificar quando parados pelo polícia.
4. Durante a noite, a bicicleta tem que ter uma luz da frente branca e na parte de trás uma luz vermelha.
5. A bicicleta deve estar equipada com um sistema de som, uma campainha ou buzina.
6. Somente as bicicletas que têm pneus com 61 cm (24 inchas) ou menos, podem ser conduzidas no passeio.

Os Sem-Abrigo

Por: Ana Fernandes

Embora se caminhe a passos largos em direcção ao novo milénio e embora se avance (positivamente?) em todos os aspectos da vida, a verdade é que ainda continuamos rodeados por problemas que deveriam constituir uma enorme preocupação nas agendas políticas mundiais.

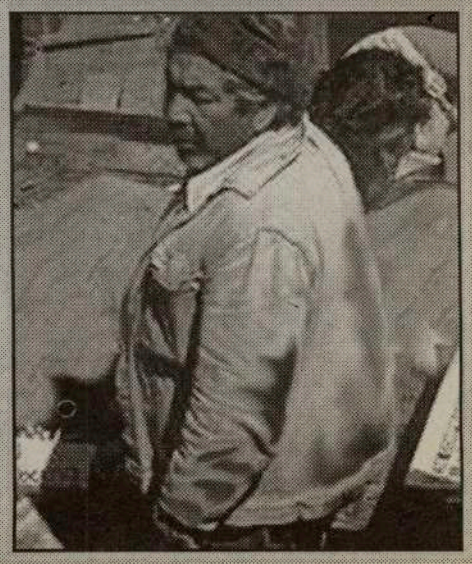
Um dos problemas que sempre me chamou a atenção e que, ao mesmo tempo, me intrigou foi o dos sem-abrigo. Felizmente, nunca senti na pele o sentimento de não ter um tecto que me acolhesse. Porém, sempre procurei saber o que sentirá uma pessoa que vive, dia após dia, noite após noite, na rua sem um local onde se abrigar. Na realidade, verificamos que o mundo destes indivíduos está, um tanto, afastado do nosso. Mas será que a distância é assim tão grande? Para qualquer pessoa, a perca de emprego, a morte de um familiar, uma deficiência física súbita, entre outras, podem formar o caminho para o desespero. Estas são algumas das tragédias que aconteceram a muitas das pessoas que hoje se encontram nas ruas. Afectadas por tragédias pessoais, muitos dos sem-abrigo viram-se abandonadas pela família e pelos amigos que um dia tiveram.

Perante tal cenário, perguntamos se há algo que poderíamos fazer para ajudar estas pessoas. Talvez seja a altura das pessoas se unirem, de unirem as comunidades, os grupos religiosos e de assistência para os ajudar. Quando não mantemos contacto com estas pessoas, quando não testemunhamos o desespero dos sem-abrigo, é fácil ignorá-los e até mesmo abandoná-los. Por vezes, até se torna fácil assumirmos que os sem-abrigo são pessoas que não merecem a nossa ajuda porque ou têm o vício da droga, ou têm qualquer outro erro que condenamos automaticamente.

De acordo com os vários estudos efectuados sobre este tema, a primeira conclusão a que se chegou é que a melhor maneira de ajudar os sem-abrigo é notar que as ideias que a sociedade tem deles não correspondem à realidade. Menos de seis por cento destes indivíduos não desejam ser sem-abrigo, enquanto pensamos erroneamente que a maioria escolhe este estilo de vida; outro facto que foi provado é que grande parte dos sem-abrigo são vítimas quer seja de abuso sexual, emocional ou físico quando crianças, outros perderam os empregos ou, até mesmo, as casas. Cerca de vinte e cinco por cento têm problemas emocionais necessitando de hospitalização.

Para as organizações não-lucrativas que se dedicam a ajudar estes indivíduos, o que é muito importante saber é que poucos são os que têm vício de droga ou de abuso de substâncias e são considerados, num todo, os menos agressivos e perigosos da sociedade.

Muito há para dizer sobre este problema – e esta não será a última vez que o abordamos. O importante é tomar os primeiros passos para os notar, para dialogar com eles e para lhes dar a atenção de que eles tanto necessitam.



Insatisfação geral no ensino

Os principais problemas estão na escolaridade obrigatória, na qualificação dos professores e na preparação dos estudantes

Os portugueses estão profundamente descontentes com a educação que têm e são necessárias grandes alterações estruturais em todo o sistema de ensino. Esta é a grande conclusão de uma sondagem encomendada pelo actual ministério para "sentir a opinião pública" e fazer o balanço de quatro anos de Governo - que acabou por sair pouco favorável. Se é na escolaridade obrigatória - até ao 9.º ano - que estão os principais problemas, as maiores críticas vão para a qualificação dos professores e a preparação dos alunos.

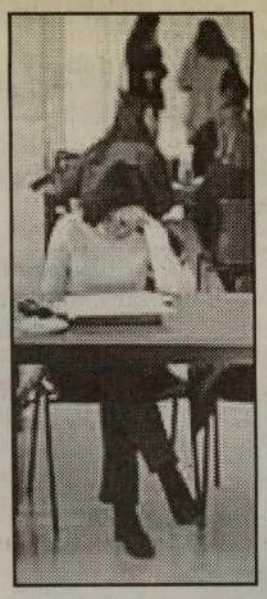
A insatisfação é, no entanto, generalizada a todos os níveis de ensino e aponta para a necessidade de reformular programas - principalmente os de matemática e português e os do ensino secundário. A escola não prepara para o ingresso no mercado de trabalho, e se apenas uma ínfima parte da população sentiu as alterações vividas nos últimos três anos de Governo PS, há sectores onde se considera que as medidas políticas não contribuíram para melhorar nada, como é o caso do financiamento do ensino superior e do secundário.

"É preciso tomar medidas com urgência", lê-se a cada novo painel de respostas, e os portugueses até apontam caminhos: é necessário investir na formação de professores, na informática e línguas estrangeiras. Mas o Governo continua sereno, consegue fazer uma leitura positiva das críticas e prefere o gradualismo às medidas urgentes.

Os inquiridos por esta sondagem consideram que os problemas vão diminuindo à medida que se evolui na escolaridade (excepção feita ao pré-escolar, o menos criticado). O 1.º ciclo é o que mais preocupa os portugueses, principalmente no que diz respeito às instalações escolares (32 %), à qualificação dos professores (23 %) e à preparação dos alunos (16 %). Estes dois últimos indicadores - simultaneamente os eixos estruturantes de todo o sistema - são os problemas mais comuns a todos os níveis de ensino. No pré-escolar surge também a falta de oferta (15 %), no 2.º e 3.º ciclos um novo problema: os programas e métodos (18 %), que ganham especial expressão no secundário (28 %). No ensino superior há uma maior diversidade de críticas, que vão desde a ligação escola/mercado de trabalho (13 %) à qualificação dos professores/instalações escolares (16 %), passando pelos problemas financeiros (15 %) - numa alusão directa às propinas e a carências na Acção Social Escolar.

Existe "alguma insatisfação" com a actual oferta educativa do pré-escolar, e esta é mais significativa no que diz respeito às instalações/equipamentos, vigilância/segurança e actividades extracurriculares. O relacionamento humano e o ambiente da escola marcam pontos pela positiva. No 1.º ciclo, a tendência é similar e no 2.º e 3.º começam a ser criticados os programas de ensino e a capacidade dos professores em manter a disciplina, uma insatisfação que se prolonga até ao secundário. Curiosamente, as actividades extracurriculares e a segurança são os ítens que maior insatisfação reúnem no superior (43 %).

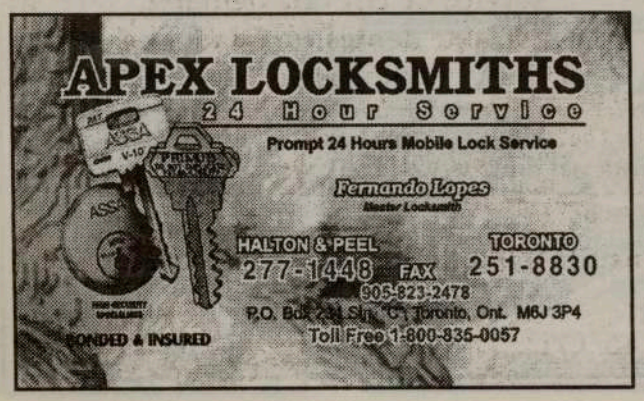
O final da escolaridade obrigatória, o marco mítico que qualquer Governo quer atingir com qualidade, é muito criticado pelos portugueses através da alta taxa de descontentamento quanto à preparação dos alunos. E quais são os motivos? A falta de conhecimentos que advém dos anos anteriores (44 %), os programas (19 %) e a qualificação dos professores, mais uma vez (11 %). Por outro lado, um terço dos inquiridos declarou estar "insatisfeito" com os conhecimentos dados pelo secundário.



Tudo isto só podia ter como resultado uma grande falta de preparação para o mercado de trabalho: cerca de dois terços da população inquirida penalizou a escolaridade obrigatória, enquanto metade indicou o ensino secundário como o grande culpado. Os ensinos profissional e superior apresentam igualmente valores de insatisfação elevados. Um total de 32 % destacou o facto de os programas serem demasiado teóricos. Quando finalmente chega o "embate" com o mundo do trabalho, 39 % dos inquiridos considera que o tempo médio de procura do 1.º emprego é de mais de um ano, 28 % aponta um ano e outros 28 % seis a doze meses.

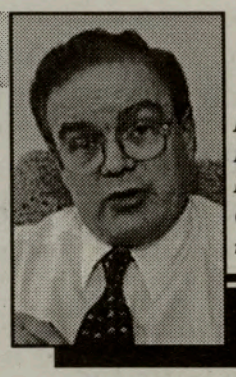
Criticado o presente, vamos ao futuro - onde a escola deve ter, acima de tudo, um papel activo na formação do indivíduo (62 %), isto para além de proporcionar acções de formação (61 %), actividades extracurriculares (53 %) e de estabelecer relações com as empresas (52 %). Em concreto, o Governo deve apostar, no entender dos inquiridos, na formação profissional, na informática e nas línguas estrangeiras. Mas a escola também serve para transmitir "valores" - essencialmente morais e éticos, de respeito e solidariedade -, desenvolver a personalidade e a motivação.

O papel mais importante neste processo vai caber aos pais, professores, direcções regionais de educação e psicólogos - os sindicatos são os mais desfavorecidos no balanço.



SAÚDE EM SUA CASA

A MULHER. DOENÇAS GINECOLÓGICAS. O PAPEL DO GENERALISTA.



Por: Dr. César Nunes Cordeiro, médico

Nos orgãos genitais da mulher a parte exterior é a vulva com os dois lábios maiores e os dois lábios menores. É entre os lábios menores que começa a vagina no fundo da qual se encontra o colo do útero. Na cavidade do útero abrem-se, como dois funis, as trompas ou oviductos. Por cima e adjacentes aos ovidutos estão os dois ovários.

Os ovários produzem as hormonas femininas. Estas hormonas não só são necessárias para manter o aspecto feminino da mulher, mas também são elas que mantém a vulva, a vagina, o coração e os ossos em estado jovem e saudável. Quando a mulher entra na menopausa, geralmente entre os 48 e os 52 anos de idade, os ovários deixam de fabricar hormonas femininas. Para alem do desconforto dos chamados "calores" que aparecem por essas idades, a vagina começa a ficar mais seca, inflamada ou até mais pequena: a vaginite atrófica. Depois da menopausa os ossos da mulher têm tendência para perderem cálcio, o mineral que lhes dá a força e a dureza, o que pode causar uma doença chamada osteoporose. Na osteoporose os ossos ficam fracos e podem fracturar com extrema facilidade. Ao contrário dos homens, os ataques do coração são bastantes raros em mulheres antes da menopausa, mas depois dela passam a ter a mesma frequência.

Estudos e observações clinicas tem mostrado que o tratamento da mulher com hormonas femininas depois da menopausa vai evitar o enfraquecimento dos ossos, melhorar a osteoporose, e diminuir a frequência de ataques de coração. Ao mesmo tempo as hormonas vão tratar a vulvite e a vaginite atrofica e evitar desconforto local, incontinência de stress ou as relações sexuais dolorosas. Como essas hormonas influenciam os tecidos do útero e da mama há ainda bastante controvérsia e muita relutância no uso de tratamento hormonal. A minha opinião é que toda a mulher que siga um programa regular de exames preventivos que incluam o exame ginecológico, o teste Papanicolau, e faça regularmente o exame dos peitos a si própria ou os exames médicos recomendado pelo médico, tem, na maioria dos casos, muito mais a ganhar do que a perder com o tratamento com hormonas femininas. É a própria mulher que deve decidir, mas para uma boa escolha ela tem de estar bem informada, e para isso não deve ouvir a opinião de uma pessoa qualquer, mas deve guiar-se somente pela opinião de alguém que tenha a competência, e nunca a presunção, para dar uma opinião válida sobre esse assunto.

As doenças mais importantes dos ovários, para além das falhas de funcionamento, são os quistos e os tumores sólidos. Os tumores malignos dos ovários tal como os do testículo podem aparecer em pessoas ainda novas.

A função do útero é a de um ninho temporário, onde um óvulo fecundado se implanta para se desenvolver.

Antes da menopausa a doença mais frequente no útero é o desenvolvimento de crescimentos benignos: os fibromiomas, que podem atinguir tamanhos enormes e causar sintomas de compressão noutros orgãos. Ás vezes os fibromiomas crescem para dentro da cavidade do útero causando uma perca excessiva de sangue. Depois da menopausa os cancros da cavidade uterina, embora pouco comuns, são relativamente frequentes. Toda a mulher que depois da menopausa começar a sangrar da vagina deve consultar o médico imediatemente, porque isso pode ser o primeiro sinal de uma doença que, quando detectada cedo, pode ser curada: o cancro do útero.

O cancro da vagina é extremamente raro, mas o cancro do colo, a parte do útero que fica no fundo da vagina, é mais frequente que o da cavidade do útero, sendo na mulher o segundo cancro mais frequente, a sequir ao da mama.

O teste de Papanicolau pode detectar o cancro do colo antes deste se tornar invasivo, quando se pode curar sem dificuldade. Toda a mulher adulta, depois de se tornar sexualmente activa, deve fazer um exame anual que inclua o exame ginecológico. Neste exame a vulva, a vagina, o colo do útero, o corpo do útero e seus espaços laterais, e os ovários são examinados. O teste de Papanicolau é mandada para análise. Se for necessário o médico pode pedir outros exames complementares ou requerer uma consulta com um ginecologista. Se o teste de Papanicolau for normal durante três anos consecutivos este só necessita de ser repetido de dois em dois anos.

Ao contrário do cancro da cavidade, o cancro do colo do útero é mais frequente nas mulheres com muitos filhos, nas mulheres em piores condições socio-económicas e muito mais frequente em mulheres com vários parceiros sexuais, mulheres que tiveram doenças venérias ou em prostitutas. De uma maneira geral são as mulheres que menos riscos têm de desenvolver cancro do colo aquelas que fazem exames regulares para deteção precoce da doença; e aquelas que estão mais em risco as que não fazem exames preventivos. Isto não faz sentido mas é a realidade. Só uma melhoria das condições educacionais, económicas e sociais poderá reverter esta situação lamentavel. Infelizmente também, muitas mulheres têm uma grande relutância em se submeterem a um exame ginecológico, assim perdendo o benefício de poderem detectar bem a tempo, uma doença com alto grau de mortalidade. É pena que isso aconteça, mas a vergonha também pode matar; assim como a falta dela.

Infecções sérias dos orgãos sexuais da mulher estão muitas vezes relacionadas com doenças venéreas, isto é, doenças que podem ser transmitidas por contacto sexual. Algumas infecções podem ser agudas com febres altas e consequências perigosas necessitando hospitalização. Muito mais frequentemente bactérias podem infectar a vagina ou o útero por muitos meses sem causar sintomas. Ao infectar as trompas causam inflamação e depois cicatrizes ou obstruções que interferem com a possibilidade do óvulo se alojar no útero causando infertilidade.

A vagina é um orgão que tem uma flora normal de bactérias que não causam doença mas até a protegem fazendo com que outros micróbios causadores de infecção não se desemvolvam. É por isso que o uso de duches vaginais causa mais problemas do que benefícios por interferir com os micróbios protectores que habitam a vagina. Um fungo do tipo das leveduras, candida ou monília, que causa um corrimento branco e espesso, é a causa mais frequente de irritação e comichão da vulva e vagina. É facilmente tratado com cremes contra fungos. Alem das bactérias e dos fungos, também o vírus herpes genitalis pode afectar a vulva e a vagina causando vesículas dolorosas. A vaginite causada por outro micróbio, o tricomonas, causa um corrimento abundante, amarelo esverdeado, às vezes espumoso, e bastante mal cheiroso. É bastante frequente e facilmente tratado com um antibiótico apropriado.

O preconceito de que só um ginecologista está habilitado a fazer exames ginecológicos e a tratar doenças de senhoras está hoje completamente ultrapassado. Todo o médico de família, ou generalista, deve estar treinado, pois faz parte da sua profissão, em examinar completamente e tratar muitas das doenças que afectam a mulher, assim como o homem ou a criança. Ele está mesmo, pela sua visão mais geral mas mais ampla, de abranger todos os sistemas e compreender as doenças nas suas relações com o corpo como um todo em que tudo está interligado e dependente. O papel do especialista deve ser reservado para os serviços médicos que necessitam de um trabalho mais especifico ou especializado para um melhor tratamento.

Prevenção, e se esta não foi suficiente o melhor tratamento possível, deve ser sempre o objectivo principal do médico generalista moderno.

Dra. Tatyana Craescu, D.D.S.

O mais completo e moderno serviço de cirurgia dentária, limpeza de dentes e cuidados com a boca.

☆Aceitam-se todos os tipos de seguros ☆Abertos à noite (Terças e Quintas) ☆Parque de estacionamento nas traseiras ☆Fala-se Português

Para uma consulta telefone: 787-8897

1818 Eglinton Ave., w., suite 5, Toronto (esquina com a Dufferin)

Locais de venda de **O MILÉNIO**, no circuito do **PORTUGUESE BOOK STORE:**

BRAMPTON:
- São Miguel Supermarket
- 4 Bancos Gift & Video

MISSISSAUGA:
- Trigo Bakery
- Vi - Ana Gifts Inc.
- Litoral Bakery
- Feira Nova
- Nova Pastry

CAMBRIDGE:
- Café Moderno

LEAMINGTON:
- Clube Com. Português
- Agência Forno

BRADFORD:
- Mar Alto

HAMILTON:
- Vídeo Europa
- J. Rumor Supermarket
- Vagueira Bakery & Pastery

DISTRIBUIÇÃO DIRECTA

TORONTO:
- Portuguese Book Store
- Papelarias Portugal
- Caldense Bakery
- Palace Flowers
- Silva & Sobral Variety Store
- College Book Store
- Discount Mart
- 3 Padarias Nova Era
- Courense Bakery
- Pepper's Café
- Churrasqueira Costa Verde
- Goldstar Records & Videos
- Europa Bakery

ETOBICOKE:
- Churrasqueira Bom Apetite

MISSISSAUGA:
- Tropical Nights Restaurant
- Casa Toste Armazém Português

OAKVILLE:
- Nova Era Bakery
- Azores Supermarket
- Tahiti Bakery
- John's BBQ
- Oakville Fish Market
- European Café

HAMILTON:
- Alves Supermarket

OTTAWA:
-José Soares (Bureau in Ottawa-Hull)

Info.: (416) 538-0940

Agenda comunitária

-O estimado Padre Antero de Melo, comemora os seus 50 anos de sacerdócio, no próximo dia 25 de Julho, na Igreja de Santa Helena, em Toronto. As nossas felicitações ao Padre Melo e os nossos desejos das maiores venturas.

-O Rancho Folclórico do Canadian Madeira Club, vai participar nas festas de Nossa Senhora do Monte, em Montreal. Para o efeito os responsáveis do Rancho realizam uma excursão de autocarro a Montreal, nos dias 7 e 8 de Agosto. Quem quiser participar na excursão, pode contactar Olívia Abreu: (416) 531-5397.

-Domingo, 25 de Julho, o Clube Académico de Viseu, realiza o seu 7o. Torneio de Tiro aos Pratos, no Toronto International Trap & Skeet Club. 3 libras de ouro em disputa e outros prémios!

-Hamilton em festa, nos dias 6, 7 e 8 de Agosto. Trata-se da Festa em Honra de N. Sra. dos Anjos, com muita música, folclore, arrematações e sorteios. A procissão é no domingo, às 15:30 horas.

-Um grupo de apoio às mulheres portuguesas será oferecido pelo Catholic Cross-Cultural Services (Centro de Emigração Católica), em Brampton. As sessões iniciar-se-ão dia 20 de Julho, semanalmente, até 24 de Agosto. Informações através de Paula Medeiros, pelo telef: 457-7740, Ext. 31.

-O presidente da Câmara Municipal da Povoação, São Miguel-Açores, Carlos Ávila, oferece um jantar a determinadas individualidades comunitárias, no dia 30 de Julho, no Restaurante "Lisboa-à-Noite".

-A Casa dos Açores, em Toronto, realiza uma excursão a Fall River, de 27 a 31 de Agosto, para as festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra. Reservas, na Casa dos Açores: (416) 603-2900.

-Para matricular seus filhos na Escola Elementar de São Mateus (St. Matthew Elementary School), telefonem para: (416) 393-5240 ou, deixem mensagem, no (416) 222-8282, extensão 6317.
Podem também fazer a matrícula pessoalmente, a partir de 30 de Agosto e até 3 de Setembro.

-Luís Bettencourt e o Grupo Desportivo Nacional, realizam uma excursão a New Bedford-USA, de autocarro, às festas do Santíssimo Sacramento -"Festa dos Madeiras", no Madeira Field. Reservas: (905) 453-4129; (905) 848-6857 e, ainda, (905) 452-7596. Partida dia 30 de Julho e regresso a 2 de Agosto.

EMPREGOS

Procura-se 2 ou 3 vendedoras para o Royalton Bloor Gifts, localizado no 4040 da Steels Ave. West. Deve saber falar Italiano, Grego ou Português e saber escrever inglês.

Contacte: Claudia
TEL.: (905) 850-1201

Precisa-se de pessoa que faça e instale armários de cozinha para regime full-time.

TEL.: (416) 748-1987
e fale com Nick

Precisa-se de pessoal que fale inglês para trabalhar numa peixaria portuguesa. Tel.: 534-4946.

Companhia metalúrgica precisa de serralheiros e soldadores para a zona de Hamilton. Tel.: 817-7793.

Precisa-se de pasteleiro para padaria portuguesa em Regime Full-Time ou Part-Time. Tel.: 532-9407.

Companhia de «catering» precisa de pessoal com carta de condução para fazer entregas. Tel.: 598-0575.

Precisa-se de ama com experiência para tomar conta de 3 crianças. Contacte Fatima pelo Tel.: 248-6434.

Precisa-se de soldador com carta de condução e que fale inglês. Tel.: (905) 453-3991.

Precisa-se de cabeleireira em regime de Full-time ou part-time. Contacte Lina pelo tel.: 533-9705

Aluga-se apartamento
c/ 3 quartos, cozinha e casa de banho. Na área de Brampton.

TEL.: (905) 457-7630

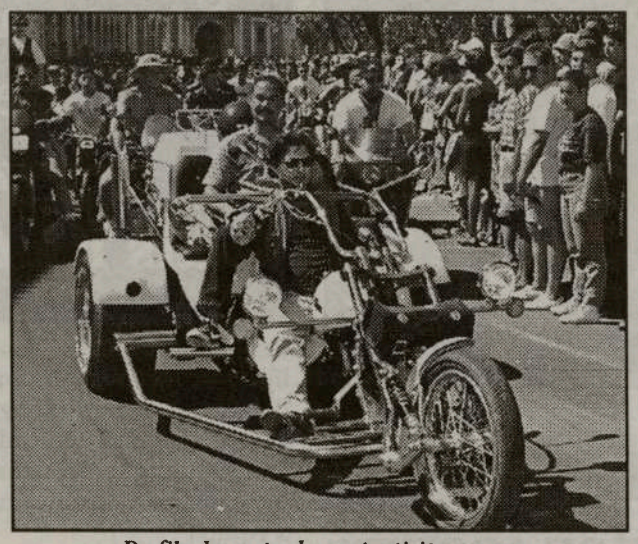
Computerized Bookkeeping Services including payrol, GST, PST filling your office or mine. Reasonable rates, MYOB specialist, references available.

JOHN MARTINS.
Contacte: (416) 538-0940

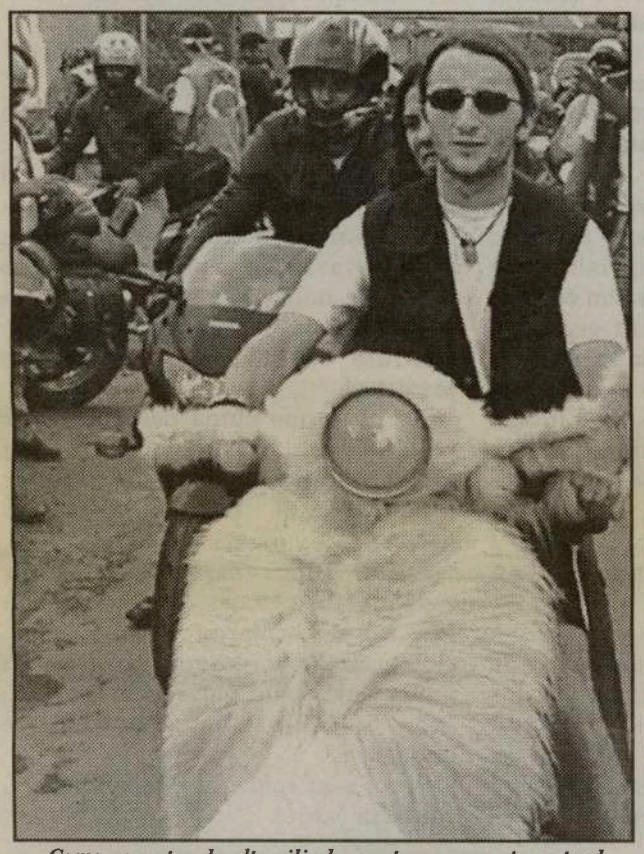
Milhares de motociclistas desfilaram em Faro

Dezenas de milhar de motociclistas protagonizaram o gigantesco desfile de encerramento da concentração internacional de "motards" de Faro, percorrendo as principais vias da cidade, numa festa colorida, assistida e aplaudida por milhares de espectadores.

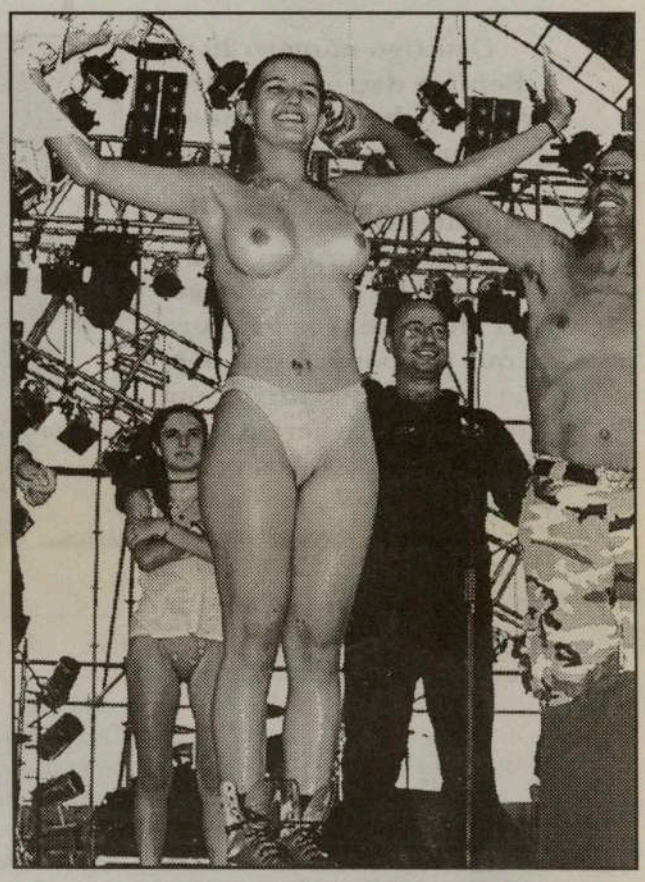
O cortejo começou cerca das 10:00 de domingo, chegando a "engarrafar" as mais estreitas ruas da capital algarvia, por momentos cortadas ao trânsito habitual. Participaram no desfile de fecho da concentração representações de quase todos os motoclubes do País, bem como motociclistas vindos de várias partes da Europa (sobretudo espanhóis) e milhares de "motards" isolados, além de uma quantidade apreciável de ciclomotoristas em máquinas de baixa cilindrada. Bandeiras, capacetes exóticos, ursos de peluche, cães convertidos em "motards", lenços coloridos e outros adereços estranhos ajudaram à festa, no último de três dias que encheram Faro de ruído, gente, engarrafamentos e... muita confusão. Cerca de 20 mil motociclos estiveram inscritos na festa do Vale das Almas, terreno próximo do aeroporto de Faro, que se converteu num autêntico acampamento "hippie", com "stands", exposições, bares, um palco e sobretudo muita poeira, apesar dos esforços da organização em manter o terreno húmido. Até ao momento não há qualquer registo de acidentes graves, repetindo-se assim o sucesso do ano passado, em que não houve quaisquer mortos na estrada, ao contrário do que era hábito até então. Os esforços da organização em evitar excessos tiveram mesmo como consequência, na noite de sexta para sábado, uma agressão ao presidente do Motoclube de Faro, José Amaro, que chegou a receber tratamento hospitalar. A agressão verificou-se quando o líder do clube organizador da festa tentava impedir excessos exibicionistas na estrada marginal da Ilha de Faro e teve como protagonista agressor um espectador, desiludido com a possibilidade de o "show" se ficar por ali. Pontos altos da concentração foram os espectáculos musicais ("Xutos e Pontapés" e Gene Loves Jezebel" foram cabeças de cartaz), um espectáculo de "streap-tease" e o tradicional concurso de "t-shirt" molhadas, que empolgaram uma plateia maioritariamente masculina. Durante três dias, muitos farenses fugiram da cidade (que ficou parcialmente deserta de veículos de duas rodas), mas muitos outros, sobretudo comerciantes, trabalharam "no duro" para receber os 30 a 40 mil "cavaleiros do asfalto", que esgotaram toda a capacidade hoteleira das redondezas de Faro e encheram restaurantes "até às costuras". Apesar do ruído e da confusão que habitualmente se instala, a maior parte dos 50 mil habitantes da capital algarvia "tolera" bem o "circo motard". Muitos são mesmo os que, domingo de manhã, não regateiam aplausos nem acenos aos adeptos das duas rodas e do "guiador" e, dos passeios, se curvam para a estrada, "quiça" com uma pontinha de inveja da alegria e do espírito de grupo dos "donos" da festa.



Desfile dos motards que participaram na concentração de Faro, pelas ruas da cidade Algravia.

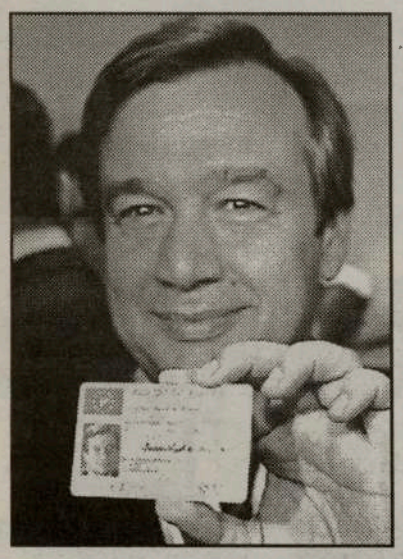


Como as motas de alta cilindra custam caro, este motard resolveu forrar a sua acelera com carpelio para poder dar nas vistas, no início da concentração de motars em Faro.



Show de miss T-shirt molhada, realizado no recinto da concentração de Motards, em Faro.

Guterres elogia segurança da nova carta de condução



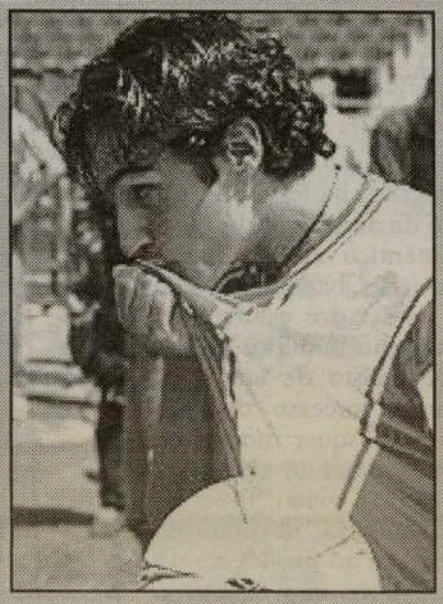
O documento é similar ao do cartão de crédito.
António Guterres tornou-se o primeiro cidadão português a possuir o novo modelo da carta de condução, tendo assistido à sua produção na Casa da Moeda, momento aproveitado para salientar a "segurança" que este modelo garante.
A cerimónia de apresentação do documento - agora sob a forma de um "cartão de crédito" - juntou, além do primeiro-ministro, o ministro da Administração Interna, Jorge Coelho, o secretário de Estado adjunto Armando Vara, bem como o director-geral de Viação, Amadeu Pires. Após um processo que demorou poucos minutos, António Guterres guardou a carta de condução, entregando o modelo antigo e garantindo que razões não lhe faltarão para a utilizar, apesar de ter motorista.

João Vieira Pinto já marca

João Vieira Pinto fez questão de marcar um golo logo no jogo-treino de estreia da época 1999-2000, frente aos amadores do FC Sachsen Leipzig (5-1), correspondendo ao desafio de Jupp Heynckes, que pediu 15 tentos ao craque encarnado. Nuno Gomes, Paulo Madeira, Chano e Cadete foram os autores dos restantes golos do Benfica.

Hugo Leal: «Vou ter razão e poder jogar»

O antigo número 20 do Benfica deu os primeiros toques na bola, equipado a rigor, perante meia dúzia de curiosos. A rescisão unilateral com o Benfica pairou durante todo o cerimonial da apresentação. Mas Hugo Leal está seguro que vai poder jogar pelo Atlético Madrid, sem nenhuma interferência da FIFA. Depois de falar, vestiu a nova camisola ainda sem número, e partiu para treinar longe do Vicente Calderón, onde no sábado se apresentará em conjunto com a equipa de Ranieri

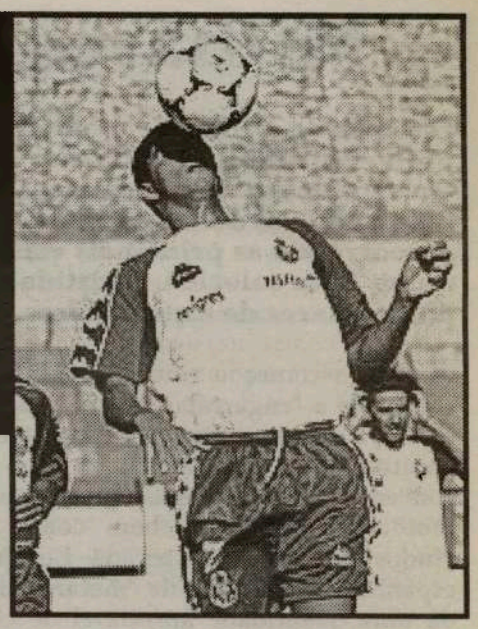


Tudo muito rígido e profissional. Hugo Leal chegou à sala de Imprensa do Atlético Madrid dois minutinhos depois da hora e sorriu para mais de três dezenas de câmaras fotográficas na sua frente. Na companhia de Clemente Villaverde, o ex-jogador e advogado do clube madrileno, Hugo disfarçou a tensão que lhe ia no rosto e começou a perguntar se devia falar português ou castelhano. Clemente, o advogado em vez do filho Miguel do presidente Gil y Gil, disse-lhe que era em castelhano. E a sessão de perguntas começou.

Traçada a sua perspectiva sobre a polémica rescisão unilateral com o Benfica, justificou ter assinado por sete temporadas, com o facto de o Atlético ter uma grande equipa, com um projecto ganhador. Revelou conversas com Rui Costa, sobre o treinador Ranieri, e disse que pretendia ganhar no objectivo da Liga dos Campeões. "Sou um jogador habituado a ganhar", argumentou para concluir que está seguro das suas razões no caso da sua rescisão unilateral com o Benfica.

QUER GANHAR O MÁXIMO PAGANDO O MÍNIMO ?
ENTÃO CONTACTE "O MILÉNIO"
E ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS DE COMPRA E VENDA,
NA PÁGINA DOS CLASSIFICADOS.
FALE COM O NOSSO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE.
(416) 538-0940

Jardel: «Ser campeão de tudo fazendo mais história»



Revelando que "uma profunda ligação ao Porto foi a principal razão de ter decidido prolongar o contrato com o clube", o goleador reconhece em Domingos "concorrência, mas, principalmente, uma mais-valia para a equipa"

JARDEL acabou a época a marcar e, no estágio, já deu mostras de que pretende não perder o jeito, fazendo o gosto ao pé por duas vezes logo na primeira vez que o técnico Fernando Santos introduziu o contacto com a bola nos treinos.

A grande área e a baliza são o seu "habitat" natural, por isso, os golos são parceiros coexistênciais, que espera manter: "As coisas têm corrido bem, graças a Deus. Não esgotei a ambição na época passada e estou começando a época pensando em voltar a ser o goleador da Europa. Será uma época muito importante e sinto que a torcida espera muito e cada vez mais do Jardel. Aceito com naturalidade essa cobrança e o meu desejo é poder corresponder-lhes, rendendo mais."

Como não podia deixar de ser, o avançado estende o discurso de conquista à equipa, falando dos objectivos sem meias palavras: "Estamos começando a época com um espírito forte e a nossa ambição é ganhar tudo, voltando, mais uma vez a fazer história, sem negar que a Liga dos Campeões é uma aposta muito forte."

Pela terceira vez desde que Jardel chegou às Antas, que o defeso foi preenchido com um constante "vai e fica". Pela terceira vez o "fica" venceu, se bem que a famosa cláusula dos 16 milhões de dólares tenha a sua quota de responsabilidade. Se por esta última razão, a continuidade do jogador não foi uma completa surpresa, já a prorrogação do contrato até 2002 não era muito previsível.

"Não nego que ainda penso em sair para outras ligas europeias, e que enfrento sempre uma luta interior muito grande para tomar uma decisão. Mas o carinho dos adeptos, ter dois filhos nascidos cá, estar rodeado de pessoas fantásticas e a forma espectacular como me sinto na cidade do Porto, foram razões muito importantes para que tenha decidido ficar. Sinto-me bem aqui e isso é impagável.

O hexa será mais uma recompensa", confessa Jardel.

Tiago: «Estou a trabalhar mais aqui do que sucedia no Sporting»

Schmeichel continua a ser um tema tabu para o jovem guardião leonino, que evita abordar o assunto, argumentando que não tem lido os jornais, desconhecendo, por esse motivo, aquilo que se está a passar nas Caldas da Rainha

TIAGO foi a mais sonante contratação do E. Amadora para a temporada que está prestes a iniciar-se. Com a chegada do experiente Peter Schmeichel, o jovem guardião, com vínculo ao Sporting até ao final da época 2001/02, viu-se obrigado a "migrar" para jogar com regularidade e, dessa forma, alcançar aquele que é, para já, o seu grande objectivo: tornar-se o segundo guarda-redes da selecção nacional, depois de Vítor Baia.

TOÑITO NO ONZE-TIPO

O espanhol integra o sistema 4X4X2 que deverá servir de base durante o início de temporada. Mas o treinador também tem preparada uma equipa com três centrais e Marcos a titular. As grandes novidades são, para já, a utilização de Pedro Barbosa na esquerda e as novas funções ofensivas entregues a Duscher. Os primeiros treinos têm sido elucidativos quanto às opções do técnico.

Jorge Sampaio entrega medalha ao Santa Clara

O Presidente da República elogiou o feito da formação de Ponta Delgada e aproveitou para, em tom irónico, se oferecer para reforçar o ataque, caso as coisas comecem a correr mal

JORGE Sampaio, Presidente da República, entregou, segunda-feira, a medalha de Mérito Municipal – atribuída pela Câmara Municipal de Ponta Delgada – ao Santa Clara, em cerimónia integrada na sessão solene de comemoração dos 500 anos do concelho.

O acto teve como objectivo distinguir o clube pela subida à I Divisão, o que aconteceu pela primeira vez no seu historial. Aliás, o Presidente da República aproveitou para elogiar a equipa pela proeza histórica, desejando-lhe felicidades e oferecendo-se para... reforçar o ataque, caso as coisas começassem a correr mal.

Jorge Sampaio, que se encontra a realizar uma presidência aberta no arquipélago, recebeu, por sua vez, dos dirigentes do Santa Clara uma salva de prata.

A atribuição da medalha, feita ao presidente do clube açoriano, Paulino Pavão, não demorou, no entanto, muito tempo. Isto porque o sol, segunda-feira, em Ponta Delgada, estava abrasador. Por isso a cerimónia, que prometia alongar-se

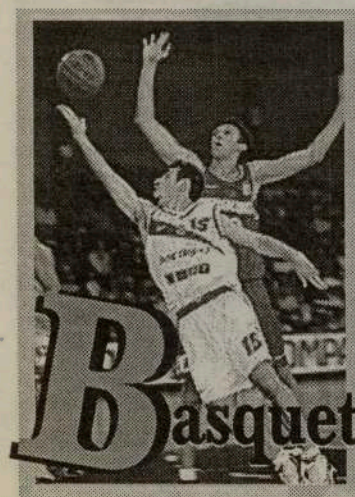
com os discursos, mais de natureza política do que propriamente desportiva, acabou por durar pouco mais de dois minutos.

Tempo suficiente, ainda assim, para se ouvirem alguns gritos de incentivo para com o Santa Clara, que este ano se estreia no campeonato nacional da I Divisão.

Apesar da curta duração da cerimónia de segunda-feira, Paulino Pavão, presidente do Santa Clara, não escondeu sentir-se "muito orgulhoso" pela homenagem de que o clube de Ponta Delgada foi alvo.

Conforme frisou o responsável máximo dos encarnados, a honra ao receber o prémio camarário foi ainda maior "por ter sido entregue pelo Presidente da República".

Para Paulino Pavão, no entanto, "a hora é de olhar em frente" e continuar a "preparar com o máximo rigor a próxima temporada".



Croatas de mão quente anulam desejo luso

Apesar da espectacular primeira parte efectuada face a um temível adversário (que finalmente jogou ao seu melhor nível), os portugueses voltaram a não ter capacidade suficiente para ganhar.

Portugal concluiu com mais uma derrota (67-82) a sua participação no Grupo C do VI Campeonato do Mundo de juniores que decorre no nosso país.

Diante de uma cotada Croácia – que por infelicidade lusa resolveu "acertar" em definitivo ao terceiro jogo –, os jovens portugueses ainda lograram equilibrar a contenda durante toda a primeira parte, mas depois, sem atributos físicos e técnicos para responder a um colectivo oriundo de um dos países onde se pratica basquetebol de elevada qualidade, o desaire acabou por ser normal.

Quando se pensava que a derrota da véspera, perante o mais acessível Qatar, poderia causar distúrbios psicológicos nos atletas lusitanos, estes surgiram em campo mais destemidos que nunca. E nem as várias introduções operadas por José Olímpio no cinco inicial – perfeitamente justificadas tendo em conta que se tratava de uma partida em que Portugal apenas tinha como objectivo fazer o melhor possível e testar situações várias para aplicar nos embates vindouros – provocaram oscilações. Antes pelo contrário.

Atónitos, os croatas sentiam inesperadas dificuldades para colocar a bola nos postes. E, na defesa, pouco ou nada conseguiam fazer para impedir as "bombas" de Jaime Silva e Fernando Neves. Assim, não foi com surpresa (se exceptuarmos os rapazes do Leste...) que Portugal comandou, com alguma tranquilidade, o "placard" nos instantes iniciais (10-2 e 19-10).

Com o passar dos minutos, os forasteiros melhoraram a respectiva adaptação ao encontro, com a maioria dos atletas a explorarem, convenientemente, as situações de "1x1", onde – salvo raras excepções – tinham sempre vantagem.

"Temos condições para ir longe na Liga dos Campeões"

O presidente do FC Porto visitou o grupo no estágio e gostou de saber que "os estrangeiros tiveram uma adaptação fantástica":

Pinto da Costa assistiu ao treino vespertino do F.C. do Porto. À chegada ao campo de Vildemoinhos, o presidente do FC Porto comentou as declarações de Belmiro de Azevedo sobre o facto de as SAD serem um mau investimento, bem como as opiniões do treinador do Sporting, Giuseppe Materrazzi, e do guarda-redes do Benfica, Enke, sobre o clube, considerando-o o principal favorito à conquista do campeonato. Mas começou por olhar para o interior do plantel e por dar conta das expectativas para a época que agora começa.

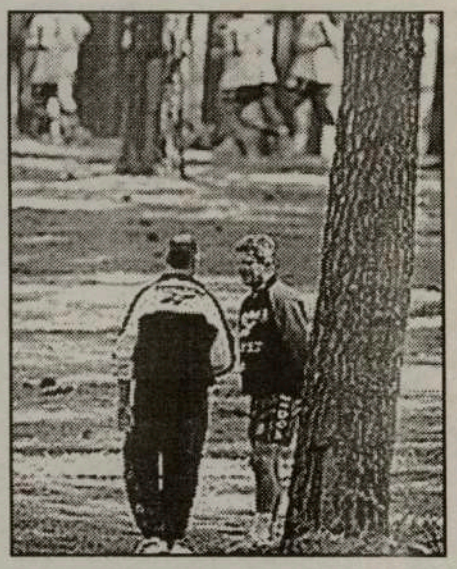
"Acho que temos condições para ir mais longe na Liga dos Campeões, mas isso é algo que depende muito de factores como os adversários que nos calharem e a sorte do jogo", realçou, usando por termo de comparação a época passada, antes de voltar-se para o trabalho que decorre em Viseu.

GIUSEPPE MATERAZZI:

"Posso levar esta equipa muito longe"

Giuseppe Materazzi deu a sua primeira conferência de Imprensa no estágio das Caldas da Rainha, como estava, aliás, previsto. A conversa com os jornalistas, que demorou quase uma hora, foi pautada pela moderação, até porque a comunicação entre as duas partes não é fácil. Assim que se sentou na cadeira para abordar os temas da actualidade "leonina", Materazzi fez questão de se desculpar pelo facto de não falar português, explicando que primeiro quer trabalhar no campo e só depois aprender a nossa língua.

Materazzi explicou como pretende que o Sporting jogue e quais as suas premissas: equilíbrio, pressing colectivo e futebol alegre. Quanto à constituição do plantel, necessita de mais tempo para avaliar eventuais dispensas ou entradas, embora confesse que o número ideal seria de 23 ou 24 jogadores. Considera o FC Porto favorito e enaltece a importância que



Schmeichel pode ter na equipa. A personalidade que encontrou nos jogadores do plantel surpreendeu-o, sobretudo por se tratarem de muitos jovens. O técnico italiano revelou ainda que não lhe pediram o título para continuar em Portugal, mas deixou entender que tanto esforço por parte da administração da SAD não foi em vão.

Taça América:
Brasil vitorioso

O Brasil venceu, domingo, a Copa América, ao golear o Uruguai, por 3-0, em encontro disputado na capital paraguaia, Assunção, perante 30 mil espectadores (sendo cerca de dez mil os "torcedores" canarinhos).

Os jogadores Uruguaios no momento em festejavam um golo. Finalistas derrotados, 2os. classificados-99.

A equipa de Wanderley Luxemburgo concluiu, desta forma, uma campanha brilhante, somando por vitórias todos os encontros disputados no certame. Domingo, o "escrete" acabou por conseguir um triunfo fácil sobre um Uruguai que apostava tudo num desempate por grandes penalidades, sistema no qual se tornaram especialistas, vencendo desta forma nos quartos e meias-finais. Os brasileiros adiantaram-se no marcador aos 20 minutos através de Rivaldo, que desviou de cabeça um livre cobrado por Flávio Conceição.

Seis minutos volvidos, o jogador do Barça bisou, apontando um golo de classe, no qual "picou" a bola sobre Carini, após ter driblado Lembo.

Os uruguaios, que nunca baixaram os braços, tiveram a sua melhor oportunidade no derradeiro minuto da primeira parte, quando o lateral-direito Del Campo enviou a bola à trave.

A selecção do México venceu no sábado por 2-1 a do Chile e ficou em terceiro lugar na Taça América, no Paraguai, num jogo que foi disputado no estádio Defensores del Chaco, em Assunção.

Os "brazucas" em confraternização com o "canto" conquistado na "Taça América-99", no Paraguay. "Deus, continua brasileiro", parece dizer o #10, Rivaldo!

Este lance dos azuis celestes constituiu o seu "canto do cisne", uma vez que na primeira jogada da segunda parte, Ronaldo fixou o resultado com um pontapé de primeira, imparável para Carini, após um passe longo para as costas da defesa uruguaia.

Até final, menção para alguns remates de Magallanes e Alvez para defesas sempre seguras de Dida e ainda para dois contra-ataques desperdiçados por Ronaldo e Rivaldo.

O Brasil alcançou o seu sexto título na prova, defendendo com sucesso o triunfo de há dois anos, na Bolívia.